ANNO LXXIII — Sabbado = 6 de Março de 1897 — NUMERO 52

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por tres mezes vencidos	9$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Março, á 1 hora e 5 minutos da tarde (falta a indicação da hora e dia em que foi recebido, não o sendo com certeza antes das 10 horas da noite).

O Sr. Dr. Prudente de Moraes acaba de assumir o exercicio do governo da Republica, sem communicação ao Sr. Dr. Manoel Victorino.

— Foi preso o ex-pagador da ferrovia Central pelo desfalque de mais de 4,000:000$000 em suas contas.

Rio de Janeiro, 4 de Março, ás 3 horas e 40 minutos da tarde (as notas acima lançadas ajustam se á este).

Esta manhã o Sr. Dr. Prudente de Moraes, Presidente da Republica, mandou mensagem ao Sr. Dr. Manoel Victorino, communicando lhe que reassumiria hoje o governo da União, visto ter cessado a causa do seu impedimento.

Antes conferenciou S. Exc. com o Ministro da Fazenda Dr. Bernardino Campos e Dr. Chefe de Policia, até ás 2 horas da tarde, sendo acompanhado do Coronel Mendes de Moraes.

— O Chefe de Policia seguio para o palacio do Cattete.

— O Sr. Dr. Prudente de Moraes conserva o ministerio actual sendo possivel no entanto a sahida do Dr Murtinho da pasta da industria e viação

Manterá o mesmo plano financeiro seguido.

— Continuam os boatos sobre decretação de estado de sitio no Estado da Bahia.

— A taxa cambial fechou a 8 1/4.

Rio de Janeiro, 5 de Março, aos 20 minutos depois de meia noite (recebido na estação ás 10 horas do dia).

O Sr. Presidente da Republica, Dr Prudente de Moraes, enviou hoje ao meio dia mensagem ao Sr. Vice-Presidente communicando-lhe que entrava em exercicio da presidencia da Republica.

A mensagem foi entregue por seu filho ao cabo ordenança de Itamaraty, que levou a á residencia do Sr. Dr Manoel Victorino, na Tijuca.

— A's 2 horas da tarde o Sr. Presidente dirigio se no novo *coupé* ao palacio do Cattete, onde achavam-se á espera muitas pessoas e o ministerio, com excepção do Dr. Murtinho, que declarou não ter recebido participação official do acto.

— Consta que não serão acceitas quatro demissões, que devem ser pedidas pelos secretarios das pastas que occupam.

— Muito commentada tem sido a resolução extraordinaria e inesperada do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

— Os boateiros fallam de muitas conferencias havidas entre as principaes autoridades com referencia á questão de Canudos, etc. Nada ha, porém, de veridico, pois ignora-se até o resultado de combate na Bahia, e ainda si com effeito tivera lugar alli algum combate.

— Falla-se n'uma congestão de que soffreu o Coronel Moreira Cezar, e que impedio-lhe de dar combate á 28 do passado.

— Hoje o Sr. Presidente da Republica enviou carta de pezames ao Sr. Dr. Manoel Victorino pelo fallecimento de seu pai.

Rio de Janeiro, 5 de Março, ás 3 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 15 minutos e entregue ás 9 horas e 30 minutos da noite).

Solicitaram hoje a exoneração das pastas da viação, interior, guerra e marinha os respectivos titulares.

O Sr Presidente da Republica não acceitou os pedidos E' provavel, porém, que deixe o ministerio o Dr. Amaro Cavalcante.

— Affirmam que o Dr. Assis Brazil, que irá para a Hespanha no cargo que desempenha em Portugal, casará com a filha do Conde do S. Mamede.

— Na carta que hontem dirigio ao Sr. Dr Prudente de Moraes, o Dr. Manoel Victorino começa por agradecer-lhe a communicação que teve no momento de seu regresso, sendo certo que a referida carta traduz azedume

— A taxa cambial fechou a 8 5/16.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1897

Apprehensões

Segundo telegramma recebido, e publicado no dia 4, neste *Diario*, em Caninhas, Estado do Paraná, surgio um grupo de mais de 400 individuos, a que dá-se a denominação de fanaticos monarchistas, tendo á frente o coronel Cunha Mattos.

Não sabemos se ha fundamento na denominação de fanaticos, dada a estes individuos que vêm, a exemplo dos que são dirigidos por Antonio Conselheiro, lançar a perturbação na ordem publica.

Fazemos esta reflexão, em face da tendencia de ligar-se d'agora em diante todos os factos á uma só causa, admittindo-se a mesma procedencia, indo-se generalisando cada vez mais, ao ponto de reclamar-se depois, seguindo-se esta orientação, o emprego de medidas geraes, como se realmente existisse uma conflagração no paiz. E' assim que sob a denominação de fanaticos é comprehendido o novo grupo de que nos falla laconicamente o telegramma.

O que causa ou motiva este levantamento de 400 cidadãos, e como se comprehende que á frente d'elles esteja um militar, cujo descontentamento o tenha levado á revolta?

Desconhecida como é a causa deste movimento, provavelmente é determinado por factos locaes, questões de interesse local, que pouco podem significar.

Longe esteja das nossas vistas, nestes successos, prodromos de males futuros, repetições de scenas tenebrosas que por uma vez devem ser sepultadas no passado. E' ao fanatismo que hoje attribue-se toda a especie de desordem que se vai manifestando aqui e acolá.

E' preciso saber até onde vai o que precisamento merece esta denominação

A disposição dos animos varia segundo as influencias á que obedecem. A interpretação dos factos deixa de conformar-se com os elementos naturaes que devem formar esta interpretação. A desconfiança suggere-se, e mil hypotheses ou conjecturas formam-se, e assim são de máo effeito successos como os do Paraná, que podem muito bem deixar de ter relação com os que se dão nos sertões da Bahia sendo possivel que tenham a mesma orientação e obedeçam ao plano de uma resistencia á que os conselheristas obrigaram-se, quando veem chegado o momento de serem combatidos ou subjugados pelas forças do governo.

Não são propriamente sertanejos, ao que parece nos, os paranaenses de que se trata, e a insignificancia do grupo, tudo faz crer n'uma questão de localidade. Entretanto, deste movimento de Canudos têm-se feito as mais exaggeradas supposições, e procurado collocar-se a responsabilidade do que alli tem occorrido sobre aquelles que combatem o regimen politico inaugurado a 15 de Novembro; tem havido mesmo quem reclame represalias, e providencias que viriam de alguma fórma deprimir as condições normaes em que deva viver um povo sob um regimen livre.

Não ha tão serios perigos para a ordem publica, que a suspeição possa formar uma lei, dominando exclusivamente a opinião, por mais desviada, e injustificavel que ella seja, desde que os seus meios de manifestação não ultrapassarem aos que circumscrevem-se na orbita legal. O exaggero de apprehensões, as inspirações do odio, não devem arrastar aos que sinceramente dedicam-se á causa publica, e desejam o bem do paiz acima de qualquer outra consideração.

Assim ponderamos, não só diante dos échos vibrantes da imprensa que procurase por como de atalaia no Capitolio, a devassar todos os movimentos do inimigo longinquo, como tambem porque, segundo consta do telegramma a que nos referimos, ou de outro do mesmo dia e logar, cogita-se em decretar o estado de sitio em algumas localidades, ou circumscripção da Republica.

Até aqui faltam todas as causas que podiam autorisar medida tão extraordinaria, de que a lei só cogita em casos de verdadeira conflagração.

Ora, a revolta sertaneja é um facto isolado, localisado em um logar do sertão, que manifesta-se com um caracter particular, e proprio da localidade em que se manifesta. Se existem complices daquelle movimento aqui, ou d'acolá, nesta ou naquella circumscripção do paiz, é inadmissivel que contra ellas seja decretado o estado de sitio.

O estado de sitio suppõe a existencia de uma revolução no logar em que elle é decretado, a existencia da desordem material. Desde que esta não existe, não ha motivo legal para a decretação de uma medida, que de alguma fórma suspende as garantias e os direitos individuaes.

A Republica precisa de paz, e é mostrando-se sobranceira, cheia de abnegação, moderada, tolerante, que ella póde desarmar os seus adversarios, refutando com a sua conducta as arguições que lhe são feitas

E' no respeito á liberdade e á justiça que ella deve encontrar os brazões com que ornamente-se e faça irradiar o singello diadema dos governos que justificam a sua existencia com as necessidades do bem publico.

Não ha, portanto, nada que actualmente ameace seriamente a ordem e as instituições estabelecidas.

Se não foram esquecidas as tradicções, se no Brazil ainda existem adeptos do regimen decahido, o que é facto é que estes não organisaram ainda um forte partido, e que este partido quando existisse, deveria gozar de liberdade de opinião, não lhe sendo cerceado o direito de livre manifestação de suas crenças.

A Republica Franceza tolera no seu seio o partido monarchista; entretanto este, agindo na esphera que lhe é traçada pelas leis do paiz, não poz em perigo as instituições politicas existentes, e ainda mais, não trouxe-lhe a perturbação da ordem. Esta ordem mantem-se, e cada vez mais a Republica consolidou-se, enquanto que o seu adversario enfraqueceu-se, não obstante a sua acção politica exercida por tão longo espaço de tempo.

Quaesquer que sejam, porém, as razões que hajam para temer a propaganda antirepublicana no Brazil, o governo tem a consciencia precisa da sua força para não temel-a, e fazer executar as leis, quer respeitando as liberdades politicas, quer reagindo contra factos offensivos a estas mesmas leis.

Dentro da esphera legal é que ha de manter a sua acção sem exageral-a. E as interpretações dadas a factos como o de Canudos, que vão ser agora aggravados com o do Paraná, não poderão afastal-o do recto caminho que deve seguir, em que conciliem-se os interesses da ordem e a execução leal e franca da lei.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 4 de Março de 1897.

Patricio Tavares de Vasconcellos, alferes do 2.º batalhão de infanteria estadoal, solicitando abono de 3 mezes de soldo.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Angela Maria Machado, mãi do ex-musico do 1º batalhão de infanteria estadoal, Martinho Bezerra Machado, fallecido a 23 de Dezembro do anno proximo findo, solicitando pagamento em vista dos documentos juntos do vencimentos a que tinha direito o seu fallecido filho.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Anselmo Pereira, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para a cadeia do municipio do Limoeiro.—Indeferido.

Clementino de Albuquerque Mello, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Francisco Ignacio da Penha, sentenciado requerendo para ser posto em liberdade visto ter cumprido a pena que lhe foi imposta.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do 2.º Districto Criminal.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 4 de Março de 1897

Banco da Republica.—Nega-se provimento ao recurso, visto como ao tempo em que foi lavrada a escriptura de venda das usinas em questão, e por conseguinte, em que era exigivel o pagamento do imposto de transmissão de propriedade, já a União na distribuição de rendas entre si e os Estados, tinha cedido ao de Pernambuco aquelle imposto, achando-se o mesmo Estado constituido.

Theodomiro Soares de Oliveira.—O Tribunal do Thesouro resolve determinar que se officie ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado solicitando a necessaria autorisação para proceder contra o collector das rendas do Estado no municipio de Panellas, nos termos do art. 15 § 14 do Regulamento de 20 de Novembro de 1894.

Franquelino Lopes Vianna.—Deferido, afim de ser dada baixa das execuções para pagamento do imposto de bombeiros, nos exercicios de 1893 a 1895 com relação ao compartimento n. 2B, do predio n. 37, á rua Larga do Rosario.

Antonio Joaquim da Costa.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 31, do largo do Barão de Lucena, aquelle que no mesmo predio vier a estabelecer-se.

Francisco Lino de Souza Couto.—Deferido afim de ser dada baixa da collecta para pagamento do imposto de 50 %, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1895.

Angela Maria Ramos Leão.—Deferido, afim de ser considerada isenta de decimas a sua casa n. 1 do 1.º becco da travessa dos Remedios, freguezia de Afogados, a contar do corrente exercicio, e emquanto subsistirem em seu favor as condições da lei n. 1544.

Paulina Maria do Espirito-Santo.—Deferido afim de ser considerada isenta de decimas a sua casa n. 7 á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, a contar do exercicio de 1895 em diante, e emquanto subsistirem em seu favor as condições da lei n. 1544.

Francisco Pereira Nunes.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 25 B á rua das Pernambucanas.

João José de Souza Motta.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 16, á rua do Barão de Caiará, no municipio de Olinda.

Contas do ex-collector de Limoeiro Francisco Nogueira Pinto.—Approvadas.

Bacharel José Bezerra Cavalcante e outro.—Deferido, nos termos da informação.

Maria Clara de Mello Figueira e Maria Emilia Pereira de Souza.—Restitua-se.

Dr. Manoel Brunet e Dr. Bernardino Alves Maia.—Deferido, afim de serem averbadas as apolices, de accordo com as informações.

O Protocollista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador, do dia 4 de Março de 1897

Numeriano Augusto de Mello, contractante dos reparos das pontes da Fragoso e Paulista, pedindo restituição de caução.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Baptista, pedindo pagamento de 3 canôas com areia d'agua doce fornecidas para as obras dos fórnos de incineração do lixo.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Wilsons Sons & C. Limited, pedindo pagamento de carvão de pedra, que forneceram a Casa de Detenção.—Attendidos, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Prisciliano da Costa, pedindo restituição da caução que depositou para concorrer aos reparos da ponte da Bôa-Vista.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Cardoso & Irmão, pedindo pagamento de 50 grades de ferro, que forneceram a 3.ª Directoria desta Secretaria.—Attendidos, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Fonseca Irmãos & C, pedindo pagamento de 10 barricas com cimento, que forneceram para diversas abras.—Attendidos, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Laurentino Pires de Carvalho, pedindo pagamento de materiaes fornecidos para as obras da galeria de esgoto.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de materiaes fornecidos para diversas obras.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

Servindo de porteiro,
José Farias Neves.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 2 de Março de 1897

Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, dispensado do cargo de lente da Escola Industrial Frei Caneca, pede para continuar a contribuir para o Monte-Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2ª—N. 47—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, á ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de Afogados, Suprino Severino da Cruz e Antonio Candido de Souza, por embriaguez e disturbios.

O Promotor Publico do municipio de Garanhuns, communicou-me que no dia 2 do corrente, em companhia do Delegado de Policia visitou a respectiva cadeia, encontrando 22 de detentos, sendo 19 homens e 3 mulheres, que nenhuma reclamação fizeram.

O capitão Luiz Pinto Ribeiro, participou-me que durante a noite de hontem rondou as patrulhas e guarnição da cidade, nada encontrando digno de menção.

Foram remettidas hoje as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 2º Promotor Publico da Capital as procedidas sobre os ferimentos de que foi victima João Pedro de Mello e ao Dr. 3º Promotor as procedidas sobre os ferimentos recebidos por Firmino Ferreira da Silva.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 1 de Março de 1897

Maria Josephina Vergueiro da Costa, professora nomeada para reger a cadeira do Prata em Bom Conselho.—Encaminhe-se.

Dia 2

Maria de Jesus Siqueira, professora nomeada para reger a cadeira de Caboclo, em Petrolina.—Encaminhe-se.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado e Antonio das Chagas Rodrigues Machado, ex-professores do Estado, pedindo certidão.—Certifique-se.

Maria Julia Monteiro Lopes, professora da cadeira do sexo feminino da cidade do Bonito.—Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 15 dias, a contar d'esta data, para entrar no gozo da licença.

Dia 4

Amalia de Barros da Silva Pinto, professora do Estado.—Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 4 de Março de 1897

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2º districto, o predio n. 17 da rua do Jardim.

Pelo Dr. Commissario do 3º districto, os predios ns 35 A da rua do Dr. Gomes de Mattos, 1 da rua do Hospicio e 9 da travessa do Principe.

Eugenio Samico, pedindo analyse do sabão de alcatrão do seu fabrico.—Ao Dr Director do Laboratorio para proceder a analyse pedida.

Francisco Xavier Seabra Andrade, requerendo exame de habilitação, afim de poder estabelecer-se com pharmacia no municipio de Pesqueira.—Sim. Apresente-se o supplicante amanhã (5 do corrente) ao meio dia.

— 5 —

João Fernandes de Almeida e Joaquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

Joana Digna da Costa Patrão, proprietaria da casa n. 261 da rua Imperial, pedindo eliminação da multa que lhe foi imposta.—Informe o Dr. Commissario do 2º districto.

O Official,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Março de 1897

Felippe Ribeiro da Silva, Joaquim Moreira Reis, João Francisco do Sacramento, Manoel Delfino de Sant'Anna, João Gonçalves Chaves, Flora Maria da Conceição, Claudino Rodrigues Guimarães, Getulio Ramos dos Santos, João Francisco Saraiva.—Informe a 1.ª Secção

João Leopoldino Lemos de Freitas, Justina Maria do Espirito-Santo.—Certifique-se.

Maria da Conceição Cunha.—Deferido nos termos da informação.

V. Neeson.—Junte conhecimento de quitação.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

TRANSCRIPÇÕES

O Palacio do Cattete

O NOVO PALACIO DO GOVERNO

(Do *Jornal do Commercio*)

Toda a população desta Capital conhece o tradicional Palacio Friburgo, na rua do Cattete, esquina da Silveira Martins, edificado pelo Barão de Nova-Friburgo, augmentado por seu filho o Visconde de S. Clemente, mais tarde vendido a um syndicato, do qual era o maior accionista o Sr. Conselheiro Mayrink, que o adquirio, e depois o hypothecou ao Banco da Republica.

Por encontro de contas com este Banco, foi o grande immovel vendido ao Governo para Palacio Presidencial.

Devendo esse Palacio ser inaugurado por estes dias mais proximos, é nosso intuito apresentar uma noticia tão completa quanto possivel do edificio, agora reformado.

O Palacio é construido na sua parte externa até o primeiro pavimento com granito das pedreiras da rua da Candelaria, e desse pavimento até a cimalha, é revestido todo de marmore rosa, com as portadas de marmore branco.

O sólo fronteiro ao Palacio é em parte calçado a lagedo e em parte de mosaico francez.

Dous postes prateados, com fócos electricos de 2.000 velas cada um, que produzem grande força illuminante, estão collocados junto do filete da calçada e em frente do portão principal da entrada do Palacio, seguindo-se-lhes mais dous postes tambem com lampadas electricas ao longo da grade do jardim que lhe fica ao lado.

A' direita da entrada principal existe um grande portão para o accesso dos carros, que, deixando os passageiros na sala da portaria, tem sahida pelo outro portão, onde termina a grade do jardim do lado da rua Ferreira Vianna.

O telhado do edificio é disposto em quatro meias-aguas, tendo no centro uma grande claraboia de vidros de côres com cobertura de téla de arame e sobre a parte superior da claraboia estão montadas 32 lampadas electricas para illuminar poderosamente toda a escadaria e parte interna da entrada principal do Palacio.

Tres pára-raios, mastros para bandeiras, estão dispersos em varios pontos do telhado.

Na fronte no respaldo das paredes acham-se cinco enormes estatuas. No centro, a da *Republica*, tendo á direita a *Agricultura* e a *Primavera* e á esquerda a *Justiça* e o *Outomno*, e nos fundos para o lado do parque, as do *Inverno e do Verão*.

Pouco além da claraboia, mais para o lado do parque, corre um elegante terraço todo gradeado e circumdado de sofás, cadeiras communs e de balanço e uma pequena mesa, tudo de folha de ferro. Uma escada de caracol de 93 degráos, dá accesso internamente para o telhado, partindo do primeiro pavimento.

E' admiravel a vista que ahi se descortina e que domina desde Botafogo, Laranjeiras, Morros de Santa Thereza e Guaratiba até a entrada da barra.

Em volta ainda do respaldo do edificio estão collocados 10 braços de ferro sustentando 10 fócos de lampadas electricas de arco.

No vão do telhado existem grandes depositos de ferro para agua, o maior dos quaes é novo e destinado ao serviço das duchas. Nesse mesmo vão está collocada a taboa de distribuição geral da illuminação electrica dos dous pavimentos superiores com a respectiva rêde de distribuição.

Os fios que são cobertos estão collocados dentro de tubos metallicos com revestimento interno de borracha, de modo a offerecerem triplice isolamento. Todos os fios são collocados das paredes por baixo dos rebócos e estuques e por baixo dos assoalhos acham-se igualmente revestidos de tubos metallicos do systema Bermann.

PRIMEIRO PAVIMENTO

A entrada diaria para o Palacio está disposta do lado do jardim que olha para o Largo do Valdetaro. Uma rua semi-circular, ligando os dous portões do gradil desse jardim, permitte que os carros entrem por um delles, deixem os passageiros á porta sob o alpendre, sahindo pelo outro, sem atropello e em boa ordem.

A portaria é toda ladrilhada de mosaicos com guarnições de marmore e está preparada com os moveis necessarios e seis elegantes mesas para os trabalhos da reportagem. Tem como ornamentação um bello bronze representando uma *Africana*, de tamanho natural, abanando-se, recostada a um grande jarrão; dous lindos trophéos de armas e ornatos dos nossos indigenas; dous grandes jarrões azues sobre pedestaes de louça de canella; um grande *étagère* com espelho; um porta chapéos e diversas escarradeiras de nickel com ornatos do mesmo metal.

O tecto desta sala é trabalho novo quanto á decoração e pintura, digno de ver-se pela perfeição e gosto com que foi executado.

Ao lado direito da portaria está disposto um pequeno gabinete para o porteiro, mobiliado adequadamente com simplicidade.

Do lado esquerdo uma esplendida porta com cancellas envidraçadas, afim de evitar respostejros, dá accesso para a *sala de espera*, onde, além de mobilia simples, mas apropriada, se notam os dous grandes quadros a oleo: *As sertanejas*, do artista Parreiras, e a *Bahia de Guanabara*, de N. Facchinetti.

O tecto desta sala é completamente novo quanto ao estuque, decoração e pintura, e as paredes foram decoradas e pintadas sob indicações do artista Parreiras. Para maior effeito dos quadros o mesmo artista fez substituir o lustre por um fóco de luz electrica, collocado no centro do tecto da sala. Notámos nellas algumas peças da mobilia do antigo Palacio Friburgo e outras provenientes de Itamaraty todas reformadas e preparadas com certo luxo.

Desta sala passa-se para o *Salão das Audiencias*, que tem: duas janellas olhando para o largo do Valdetaro e outras duas para o jardim.

O tecto é o antigo, retocado com cuidado; nas paredes foi substituido o papel de forração por pintura a oleo em harmonia com o conjuncto do salão. Além da rica mobilia, que é antiga, apenas reformada, nota-se o grande quadro historico do *compromisso constitucional* do primeiro Presidente e Vice-Presidente da Republica, trabalho executado por encommenda do Banco da Republica, pelo pintor nacional Aurelio de Figueiredo.

Este quadro representa o salão do Congresso na antiga Quinta de S. Christovão. Ao fundo por traz da mesa da presidencia destacam-se os vultos do Dr. Prudente de Moraes, Marechaes Deodoro e Floriano, Drs. Matta Machado, Paes de Carvalho, Cezario Alvim, Julio de Castilhos, Indio do Brazil, Coronel João Neiva e outros, e no primeiro plano os Srs. Quintino Bocayuva, Glicerio, Pinheiro Machado, Wandenkolk, André Cavalcante, Saldanha Marinho, Pedro Americo, Lauro Sodré, etc.; do lado opposto Campos Salles, Aristides Lobo, Aleixo Guanabara e outros; no centro a mesa do tachigrapho Caetano da Silva e seus auxiliares em trabalho, e um pouco acima o Sr. Dr. Amaro Cavalcante.

Notamos ainda nesta sala os bronzes que a guarnecem, um rico étagère, um lustre do centro, subida peça de bronze dourado, dotado agora de illuminação electrica, com 15 lampadas, e mais um candelabro em cima de um pequeno consólo, tambem com luz electrica, imitando 13 velas stearinas, trabalho este que, como a de todos os lustres foi executado no proprio Palacio em uma pequena officina electrica improvisada, sob a direcção geral do engenheiro Adolpho Aschoff.

O lustre e o candelabro representam a força illuminante de 212 velas. Diversos moveis, tapetes e pellegos nas portas concluem a ornamentação desta sala.

Um corredor, disposto por baixo da grande escadaria, por meio de anteparos movediços de madeira envernizada, com vidros fóscos, dá accesso não só para o grande salão dos despachos e conferencias, situado ao fundo do Palacio, com portas para o vestibulo posterior, mas tambem para a portaria especial da Secretaria da Presidencia e do Estado-Maior Militar.

Em um recanto reservado desta segunda portaria, notámos o bem organisado e completo serviço de toilette para o pessoal superior

A' direita da portaria especial encontram-se a saleta de espera e o gabinete de trabalho do Estado-Maior, mobiliados e ornamentados com todo o conforto.

Quadros representando assumptos militares ornam as paredes e uma bella allegoria lithographada representando o general Osorio, trabalho do pranteado artista Augusto Off.

Os commodos do Estado-Maior dispõem de janellas para a rua Silveira Martins e para o parque.

A esquerda da portaria especial acham-se os dous salões em que foram installados com todo o conforto e gosto artistico a Secretaria, o Archivo e a Bibliotheca.

Estes compartimentos dão janellas para a rua Silveira Martins e para o jardim e são bastantes espaçosos.

A sua ornamentação consta de duas bellissimas estatuas de bronze artistico, representando a Leitura e a Escriptura; um rico vaso de bronze dourado e marmore, vindo do Palacio de Itamaraty, sobre uma elegante columna de madeira do paiz; um pequeno busto da Republica sustentado por uma peanha; diversos exemplares da nossa fauna, ornamentando os armarios; mappas muraes, tinteiros e pastas de gesto, porta-lapis e cannetas de bronze, e cerca de 1,200 volumes de obras de valor sobre direito constitucional, de escriptores americanos e européos; direito internacional, notando-se a correspondencia diplomatica dos Estados-Unidos da America do Norte, desde a fundação da grande Republica, a vida e escriptos dos mais notaveis politicos americanos, diversas encyclopedias universaes, taes como a Grande Encyclopedia o Larousse, Appleton, obras

ILEGÍVEL

completas de Elyseu Reclus, Laboulaye, collecções completas de diccionarios de linguas vivas e mortas; todos os diccionarios portuguezes, de nomeada, repertorios da Legislação Franceza e da Legislação comparada, muitas obras de economia politica e de historia e a collecção completa da revista *O Direito*.

Vimos ainda algumas obras de raridade, muitos volumes sobre historia do Brazil e varios sobre assumptos referentes aos Estados.

Para dar uma idéa do modo porque se acham dispostos internamente o Archivo, a Secretaria e a Bibliotheca publicamos a relação da mobilia que os guarnece: uma grande mesa para leitura; seis cadeiras grandes com mola de subir e descer, com encosto de couro; 21 cadeiras de guarnição no mesmo genero; cinco mesas pequenas para leitura; duas estantes grandes; quatro ditas menores, uma papeleira patente com 20 gavetas; duas estantes grandes de formato baixo, com portas e gavetas e proprias para jornaes, etc.; outra no mesmo estylo, porém menor, e tres secretárias, com as respectivas cadeiras.

Ricos tapetes do Riss, capachos de côco, etc., dão ás salas uma simplicidade adequada ao fim a que se destinam.

O salão dos Despachos e conferencias, que está installado no primeiro pavimento, abre portas para o terraço e vestibulo posterior, do lado do parque, e tem proximo um pequeno gabinete e toilette e uma escada interna para os pavimentos superiores.

Neste salão vê-se de um lado uma mesa com estrado atapetado para o trabalho official do Sr. Presidente, e do outro lado o recinto circular abalaustrado, tendo no tampo sete carteiras para escripta; um busto da Republica em bronze, ao lado do estrado da mesa, tendo do lado opposto uma estante gyratoria collocada do lado direito da cadeira presidencial; vê-se tambem um busto de Washington, tambem em bronze, no recinto circular das conferencias do lado esquerdo da cadeira presidencial, que tem ao seu lado direito outra estante gyratoria.

Dous grandes sofás, trez cadeiras de balanço e outras communs, cinco columnas de madeira do paiz destinados aos bustos de Tiradentes, José Bonifacio, Benjamin Constant, Deodoro e Floriano, encommendados ao artista Decio Villares; dous étagères com pedra marmore negro, jarras, copos, licoreiros, etc., dous grandes mappas muraes e os retratos, de tamanho natural dos Srs. Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino, feitos a bico de penna pelo artista Gustavo Dall-Ara, emmoldurados ricamente, completam a decoração severa dessa sala.

O tecto foi todo retocado; nas paredes substituio-se, como em todo o pavimento, o papel de forração por pintura a oleo.

Os dous lustres riquissimos de bronze foram transformados para illuminação electrica, sem que se posse perceber por onde passam os fios conductores, nem os pontos do tecto e das paredes por onde elles se immergem. Cada lustre tem 23 fócos com a força de 16 velas cada fóco.

Ao vestibulo principal do palacio dá accesso o magestoso portão de marmore com espessas folhas de madeira envernizada e fechos metallicos, que por si só constituem uma obra de arte, tendo, além disso, uma cancella de ferro fundido.

O vestibulo consta de um corpo principal em cujo tecto foram estucadas as armas da Republica, e de dous corpos lateraes daquelle separados por quatro bellissimas columnas inteiriças de marmore vermelho.

As paredes e columnatas, que eram pintadas de branco, imitam hoje com perfeição marmore de diversas cores.

De cada lado do vestibulo nota-se um grande grupo de gesso com figuras de tamanho natural, representando um delles a lenda de Theseo matando a Hydra, e o outro uma familia de indios atacada por uma vibora; quatro grupos de zinco modelado completam a ornamentação do vestibulo.

Os quatro grandes candelabros de pé e bem assim os outros quatro de parede, com tres fócos de luz electrica foram transformados para essa illuminação com bastante difficuldade.

No fundo do vestibulo destaca-se a monumental escadaria de bronze dourado com degráos de marmore, que é sem duvida a obra prima de todo o palacio, encimada pelo esplendido lanternim de vidros coloridos por sobre o qual foram collocadas 32 lampadas electricas que despejam jorros de luzes variegadas, dando á noite um aspecto deslumbrante, que surprehende e emociona.

Um rico tapete de velludo é preso em travessas de metal dourado com pontas de ornato.

O vão desta escadaria é todo contornado por bellissimas pinturas e ricos *vitraux* e no terceiro pavimento sumptuosa galeria com balaustres de bronze dourado a fogo permitte que se admire a belleza do conjuncto de toda esta parte do edificio.

Os corrimãos da escadaria e os balaustres da galeria bem como as molduras dos quadros foram todos dourados de novo e as paredes pintadas, imitando marmore de diversas côres.

SEGUNDO PAVIMENTO

Neste pavimento, com janellas para a rua do Cattete, está installado o salão nobre do palacio.

Este salão tem quatro grandes espelhos *biseautés*, com molduras douradas e outros quatro menores tambem *biseautés*, medindo os primeiros, quatro metros de altura sobre dous de largura, e os segundos, quatro metros de altura por um e meio de largura.

O tecto representa o grande painel pintado a oleo *Os deuses no Olympo* e nas paredes lateraes 15 paineis decorativos de scenas mythologicas, pintadas por Tassani e Bragaldi.

As portas deste salão são todas de pão setim com ricas ornamentações de bronze dourado e encimadas pelas armas da Republica.

Quatro grandes lustres de bronze, dourados a fogo, com 48 lampadas electricas cada um, em fórma de velas, têm o poder illuminante de 1.344 velas.

Quatro grandes jardineiras de bronze dourado e marmore, com pequenos passaros pousados em flores artificiaes, estão dispostas nos vãos das janellas da frente do salão, tres grandes sofás e 10 bancos estofados, cobertos de seda carmezim estampada, com braços e pés de troncos de leões dourados a fogo, constituem a mobilia severa e rica deste salão.

O assoalho é todo de mosaico encerado, de padrão original, feito com madeiras do paiz e o trabalho de estuque, de que em grande parte é feita a ornamentação do salão, é digno de elevado apreço.

Tres grandes galerias douradas com sanefas de seda e cortinas de finas rendas brancas, decoram ainda mais o salão, cuja mobilia e ornamentação foi toda restaurada.

A' esquerda deste salão está a sala da *liberdade*, assim designada por um grande L dourado e em alto relevo, que encima uma das suas portas.

Esta sala tem dous grandes espelhos de 4 1[2 de altura por 3 de largura e outro com 1 1[2 metros de altura por meio de largura.

O tecto é todo trabalhado de estuque com flores, festões, anjos, etc., e as paredes pintadas a fartas-cores, terminando por uma estreita barra de marmore preto salpicado.

Um *étagère* de mogno, mosaico e bronze dourado, com tampo de pedra marmore, sustenta um rico relogio de bronze e marmore do antigo imperio e dous candelabros, tambem de marmore e bronze dourado a fogo, cada um delles de nove lampadas de côres variadas.

Na parte envidraçada do *étagère* estão collocados diversos pequenos specimens do reino animal, alguns de raras qualidade, e pequenos objectos de arte e um consolo de mogno e bronze dourado, com pedra marmore supportando um grande candelabro de bronze e marmore de Carrara, com cinco lampadas tambem de diversas côres.

Uma mobilia composta de um sofá dourado, de estofo de seda vermelha, estampada, cadeiras e poltronas do mesmo estylo, uma rica mesa de centro, de mogno e mosaico e ornamentações de bronze, um jarrão grande de Sevres, authentico, com supporte de madeira, outro de bronze dourado, sobre pedestal de madeira, um busto em bronze representando uma mulher da época de Luiz XV, trabalho do esculptor Nelson e um grande busto de crystal e bronze dourado com 60 fócos de luz electrica, em fórma de velas, dão a esta sala agradavel aspecto.

Parte dos objectos da sala foi adquirida agora e o assoalho é todo de mosaico encerado e de padrão differente ao das outras salas.

A' direita do salão nobre está a sala *Pompeana*, com janellas para a rua Silveira Martins e Cattete com a decoração adequada ao estylo, que se observa alto ao tecto como nas paredes e no proprio mosaico do assoalho.

No tecto vêem-se nas quatro faces as armas da Republica em alto-relevo, com as côres nacionaes e em quatro medalhões as seguintes datas da historia brazileira: —7 de Setembro, 21 de Abril, 13 de Maio e 15 de Novembro—com lettras douradas em alto relevo.

A mobilia desta sala é simples, de accordo com o estylo e composta de ricos tamboretes dourados com assento de estofo e trabalhos de applicação de seda e velludo de cores. Uma pequena jardineira de bronze dourada a fogo e marmore, tres estatuas de fino marmore sobre pedestal de madeira torcida e outra de marmore representando, uma a Paz, de Madrassi, outra a Leitura, de Andreone, e outra o Crepusculo completam a mobilia desta sala.

Quatro ricas galerias com cortinas e sanefas de setim carmezim e applicações de puro estylo Pompeano, encimam as portas desta sala, illuminadas á noite por fócos electricos, cujo lustre imita o mesmo estylo.

Em communicação com esta sala e dando portas para o salão nobre está a Sala Veneziana, com janellas para a rua Silveira Martins. O tecto é decorado á estuque e nas paredes estão collocados quatro grandes espelhos de 4 1[2 metros de altura por um metro de largura.

Na parede do fundo destaca-se um grande painel decorativo representando uma scena e paisagem do seculo XVI trabalho executado a oleo pelos artistas Parreiras e Decio Villares.

As janellas são guarnecidas de galerias douradas com sanefas de seda amarella estampadas e cortinas brancas. A mobilia consta de um sofá de mogno com ornamentações de bronze dourado, poltronas e cadeiras de estofo forradas de seda amarella estampada e côr de havana. Um grande dunkerque de mogno e bronze dourado com pinturas a oleo sobre madeira e tampo de marmore sustenta quatro grandes candelabros de bronze dourado e marmore com 10 fócos de luz electrica cada um, em fórma de velas tendo no centro um grande jarrão de Sevres, authentico. Um grande lustre de crystal e bronze dourado com cerca de 60 fócos de luz electrica, ainda em fórma de velas illumina o original salão. Ao lado sobre um estrado forrado de Riss carmezim com filetes de jacarandá está um rico piano de cauda, tambem de jacarandá, do autor Steinway, envolvido em custosa capa de pellucia estampada. Uma elegante cadeira de molas para o mesmo piano, repousa os pés sobre vistosa pelle de tigre com a competente cabeça.

Da Sala Venesiana passa-se para a Sala Mourisca, que tem duas janellas para a rua Silveira Martins e duas para o grande parque.

Esta sala serve de *fumoir* do Palacio.

Toda a decoração da sala é copiada do Alhambra, da Hespanha. As paredes e o tecto são de alto relevo, e a sala é cercada por columnas de marmore negro salpicado de branco, que supportam arcos em puro estylo mourisco. Os fundos desses arcos são decorados com paineis representando typos da nacionalidade. Um grande lustre de crystal rubi e bronze dourado com fócos electricos pende no centro da sala, dando um aspecto deslumbrante a esta delicada dependencia. Dous espelhos unidos em uma só moldura formam o fundo de uma das paredes. Quatro galerias com sanefas e cortinas apropriadas ao estylo da sala ornamentam as janellas.

A mobilia, que tambem é do estylo mourisco, de jacarandá com incrustações de marfim, compõe-se de dous sofás grandes, quatro poltronas, sete cadeiras, um aparador, duas mesas e duas jardineiras com fundos de espelho. Sobre as mesas acham-se dispersos varios objectos de bronze destinados aos fumantes, pequenos bibelotes condizendo com o estylo. O assoalho de mosaico é feito de madeiras nacionaes. Sobre duas columnas de madeira, aos lados do grande espelho estão dous esplendidos bronzes representando dous musicos mouros.

Logo em seguida á Sala Veneziana, que lhe dá entrada, e ao lado da Sala Mourisca, está o Salão de Banquete, que deita para um terraço, de onde se descortina a vista geral do parque e da nossa bahia. Neste terraço acham-se collocados cadeiras e sofás de metal prateado.

O grande salão tem toda a decoração adequada, quér nos trabalhos de estuque, quér nos de pintura.

As paredes são todas pintadas a oleo e os antigos paineis nellas pintados, o em que tanto tiravam o tom artistico e festivo do salão, foram substituidos por delicadas pinturas de passaros, que mais realce dão aos raros moveis collocados junto das paredes.

No centro do tecto um grande painel a oleo, representando Diana Caçadora, é cercado de uma artistica moldura de estuque, composta de fructos nacionaes.

As pinturas e decorações foram todas restauradas, e as portas internas que abrem para o salão em numero de seis, são de pão setim, e as ornamentações em bronze representam conductores de fructas.

Dous grandes lustres com fócos de luz electrica, em fórma de velas, pendem do tecto nas duas extremidades do salão.

A mobilia antiga deste salão compunha-se de uma grande mesa, com algumas cadeiras e dous étagères com espelhos biseautés e pedra marmore. A essa mobilia restaurada foram accrescentados outros moveis, que se compõem do seguinte, além daquelles: um buffete de grande formato com prateleiras de crystal e ferragens douradas a fogo, duas altas vitrines, uma jardineira, 24 cadeiras de grande espaldar de couro e assento de palhinha e dous étagères grandes.

Todos estes moveis são de imbuia, imitando nogueira do estylo Renaissance.

No buffete e nos etagéres já estão collocados os serviços de crystaes, porcellanas, nickel, centros de mesa, porta-flores vindos da Europa, tendo todos as armas da Republica estampadas a fogo.

Aos lados, nos extremos do salão, estão dous elegantes consólos de marmore de côr sustentando jarros de marmore fino com ramos de flores. O assoalho é todo de mosaico encerado e de novo padrão e a mesa é coberta por um custoso panno de casimira escura.

Atraz da sala da Liberdade acha-se a sala que servia de capella do Palacio, hoje transformada em sala de visita particular do Sr. Presidente.

A decoração foi apenas restaurada, conservando-se a primitiva, da qual se destacam os dous paineis decorativos do tecto, que são cópias da Virgem, de Murillo, e da Transfiguração, de Raphael. Circumdam estes paineis pinturas representando diversos apostolos.

A ligação do tecto com as paredes é toda feita de estuque, e representa anjos, cruzes e festões adequados ao fim a que se destinava a sala hoje transformada; as portas que dão entrada para esta sala têm a face interna de jacarandá com ornamentações em bronze dourado e a externa de pão setim.

O assoalho é do delicado desenho de mosaico, feito tambem de madeiras nacionaes, e em parte encoberto por custosos tapetes de pellucia, pelles de onça e de tigre com as competentes cabeças e a mobilia compõe-se de um sofá rendilhado feito de jacarandá macisso com filigrana em estylo manuelino e portuguez antigo, com assento estofado de seda; duas poltronas, seis cadeiras de guarnição, uma conversadeira e uma mesa de centro tudo do mesmo estylo; duas poltronas em estylo Maria Antonieta, seis ditas em estylo japonez; um rico tapete bordado a ouro em alto relevo sobre setim, tendo as armas da Republica tambem bordadas a ouro nas almofadas e os assentos bordados a seda, compostos de um divan e duas poltronas; seis cadeiras em estylo japonez, um porta-bibelots em fórma de castello, e um porta-musicas.

Sobre um centro de salão destaca-se um rico porta-cartões de bronze e crystal encimado por um punhado de flôres do campo.

Nos dous angulos da sala estão dous grandes bronzes, representando um a Justiça, de Bouretro a Republica, de Augusto Paris, collocados em elegantes columnas de madeira.

Um piano de Erard, de armario, repousa sobre um estrado forrado de Riss carmezim com filetes de jacarandá, e sobre uma pequena mesa está collocado um grande album de velludo azul e tendo no centro as armas da Republica, de prata, em alto relevo.

Neste album acham-se os retratos de homens politicos da Republica e do antigo imperio, um grupo de retratos da ex-familia imperial, officiaes generaes de mar e terra, homens de lettras, poetas e escriptores nacionaes. Um rico lustre de luz electrica em fórma de velas completa a ornamentação da sala.

Uma pequena galeria fica ao lado desta sala mobiliada por um sofá, duas cadeiras de braços, duas de balanço, seis pequenas e um cabide de entrada, tudo de imbuia com filetes dourados e encostos de couro estampado, tapetes finos e pequenos bustos artisticos esparsos nas paredes sobre peanhas.

Todas as escarradeiras dos differentes salões e salas do palacio são de puro metal forte com lindos ornatos do mesmo metal.

Da sala de visita particular duas portas dão accesso para um terraço, que deita para o jardim do palacio, do lado da rua do Cattete e diversas cadeiras e tamboretes de ferro prateado estão por elle distribuidos. Este terraço foi melhorado substituindo-se antigas columnas que o supportavam e que embaraçavam o movimento dos carros por consolos de ferro feitos na Companhia Forjas e Estaleiros. Estes consolos são todos prateados bem como toda a grade do terraço e nella se destacam as armas da Republica, douradas a fogo e artisticamente fundidas.

TERCEIRO PAVIMENTO

Neste pavimento acham-se os aposentos do Sr. Presidente da Republica e sua familia.

As dependencias particulares do Sr. Presidente estão collocadas com janellas para os lados do parque e do jardim do Palacio e ficam ao fundo deste.

O vestiario tem como mobilia um toilette de jacarandá e imbuia assetinada, com espelho biseauté; um guarda-casacas com portas de espelho, um guarda-vestidos, um guarda-roupa com tampo de marmore e portas de espelho, um cabide para centro, outro para toalhas, um guarda-chapéos envidraçado de crystal biseauté e forrado de pellucia, um sofá e duas poltronas.

As pertenças do toilette são de metal fino prateado, tendo todas as armas da Republica. Nas paredes vêem-se tres marinhas a oleo, de Castagnetto, uma paisagem, tambem a oleo, de França Junior, lindos bibelots, porta-escovas, tapetes de pelle e um lustre de crystal com oito lampadas electricas.

Em uma das mesas vê-se o retrato da Exma. esposa do Sr. Dr. Prudente de Moraes, emmoldurado em quadro de marfim.

Dormitorios—Esta sala, que é bastante clara e espaçosa, tem a seguinte mobilia feita de jacarandá com embutidos de madeiras do paiz (marchetaria) tudo no estylo Maria Antonieta e compõe-se de uma cama de grande formato com todos os accessorios, um docel sustentado com columnas, um estrado com rodizios, forrado de Riss grenat, para a cama, duas mesas de cabeceira, seis cadeiras estofadas, um sofá com tres paineis no encosto, duas cadeiras de braços, dous guardas-roupas altos com espelhos e tampo de marmore, outro em fórma de commoda, um armario para roupa servida com os lados de téla de arame, um armario porta-joias, um cabide de columna para centro e duas cadeiras de estylo japonez.

Nas paredes vêem-se diversas marinhas a oleo de Castagnetto, uma aquarella de Oscar Silva, cópia da batalha de Riachuelo, duas outras aquarellas de pintores estrangeiros, lindas jarras de porcellana de Vienna, um rico e artistico relogio de bronze com pinturas em porcellana, dous porta-flores, um tête-à-tête de crystal rubi, dous porta-relogios de phantasia, diversas pelles de lobo e de raposa, e tapetes de Riss; galerias douradas com lindas cortinas e sanefas de seda branca e de cores, variedades de bebelots espalhados pelos moveis e paredes, uma arandela com tres lampadas electricas imitando vellas e um ventilador electrico collocado no tecto, no centro da sala.

Toucador principal—Esta dependencia é bastante espaçosa e dá janellas para o lado do jardim do Palacio.

Nas paredes vêem-se uma aquarella de Insley Pacheco, um quadro a oleo de João Baptista, duas pinturas em porcellana fina e moldurada em pellucia, estatuetas de biscuit em peanhas douradas, medalhões de biscuit, um porta-flores para mesa de nickel e crystal, grande numero de bibelots de bronze e terra-cotta.

A mobilia compõe-se de um lavatorio grande, dous cabides para toalhas, um guarda-vestidos com almofadas duplas, outro com tres corpos, um guarda-linho e roupa branca com espelhos, uma secretária grande para senhora, com pertenças de escripta, uma mesa de costura, um psyché grande, uma vitrine para calçado, uma mesa de centro, um sofá estofado, um cabide com columna para centro, 12 cadeiras e poltronas, sendo duas com marchetaria.

Sobre a secretaria vêem-se lindo tinteiro de bronze e agatha; porta-cartas de bronze com esmalte e muitos bibelots e um busto pequeno de Carlos Gomes, de bronze; um lindo lustre de crystal e bronze com 13 lampadas electricas, lindas pelles e tapetes, diversos passaros preparados, elegantes e vistosas galerias com sanefas de seda de cores e cortinas brancas e um lindo apparelho de toilette de metal prateado, dão a esta dependencia grande realce e denotam o bom gosto que presidio á sua disposição.

Em uma moldura de marfim está o retrato do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

Para melhor orientar os nossos leitores, devemos dizer que a disposição das dependencias particulares do Palacio foi feita tendo-se em consideração a familia do Sr. Presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes, afim de poder-se fazer a distribuição das salas existentes para esse fim.

O dormitorio da filha mais moça do Sr. Presidente fica entre o toucador principal e as outras dependencias das outras filhas do Sr. Presidente, havendo uma janella para o lado do jardim.

E' todo pintado e forrado com bastante gosto e nas paredes vêem-se um quadro a oleo de Poroda, duas aquarellas de pintores estrangeiros; um pequeno quadro de biscuit com o retrato do Dr. Prudente de Moraes, um relogio de agatha e bronze, duas jarras de porcella, um porta-relogio de agatha e bronze esmaltado, grande variedade de bibelots, e um lustre de crystal com 6 lampadas electricas.

A mobilia, que é toda de cerejeira clara e de estylo americano, compõe-se de uma cama com todos os accessorios, um docel com columnas, guarnecido de ricas tapeçarias, uma mesa de cabeceira com encosto, um guarda-roupa, um lavatorio, uma secretária com todas as pertenças, uma mesa para costura, um armario para roupa servida, um cabide de columna para centro.

Os aposentos das duas filhas mais velhas do Sr. Presidente da Republica compõe-se de tres dependencias: o dormitorio, a sala de costura e o toilette.

O dormitorio, que tem janellas para a rua do Cattete, bem como as outras dependencias são bastante claros e têm portas para a galeria interior do Palacio e para as dependencias do toucador principal.

A mobilia destes tres compartimentos é toda de peroba tigre com guarnições de jacarandá, espelhos biseautés de marmores e compõe-se: o dormitorio, de duas camas e seus accessorios; dous docéis de seda azul clara com columnas e supportes guarnecidos com ricas tapeçarias e pinturas a oleo no fundo dos docéis; duas mesas de cabeceira, um guarda-roupa grande, um lavatorio grande, uma mesa para centro, dous cabides com columnas para centro, duas cadeiras de estylo japonez e uma outra estofada.

Nas paredes estão pendentes os seguintes quadros:

"A primeira communhão de Francisco Monteiro", mimoso quadro a oleo; dous quadros a oleo de Visconti, quatro altos relevos de zinco dourado a fogo, representando as quatro estações; diversas jarras de porcellana e bronze, diversos porta-joias de biscuit, porcellana, madreperola e bronze, porta-retratos de bronze, um pequeno e artistico relogio de mesa, dous porta-violetas de crystal e bronze, um apparelho de toilette de metal forte e prateado, um tête-à-tête de crystal Baccarat, diversos tapetes e pellegos de cores, cortinas, sanefas, etc., etc., e um lustre de centro de crystal com oito lampadas.

O gabinete de costura fica entre este dormitorio e o do toilette.

A mobilia compõe-se de duas secretárias e duas mezas de costura e quatro cadeiras.

Das paredes pendem dous quadros de gravuras coloridas, dous porta-flores de crystal e bronze sobre peanhas douradas, dous pratos com pinturas finas e molduras de pellucia e duas jarras de bronze e prata com supportes de pellucia carmezim.

Em cada secretária estão os retratos do Dr. Prudente de Moraes e sua senhora, em moldura de bronze artistico. No centro illumina o quarto um lustre de seis lampadas e sobre as mesas de costura vêem-se cestas formadas de cascos de tatú. Passaros diversos e lindos tapetes completam a sua ornamentação. O *toilette* é tambem bastante claro e arejado e está forrado com papel de gosto e elegancia.

A sua mobilia compõe-se de dous guarda-vestidos, um psyché, dous armarios para roupa servida, um guarda-linho e roupa branca com espelho, uma mesa de centro, um sofá estofado, duas poltronas, seis cadeiras de guarnição, duas de estylo japonez e uma *vitrine* para chapéos e calçado, com quatro faces.

As paredes são ornamentadas com um quadro a oleo de Decio Vallares, *Cabeça de menina*, uma paisagem de Vasquez, dois medalhões de pintura em porcellana emmoldurados em pellucia; dous quadros de pintura em porcellana, emmoldurado tambem em pellucia, e duas aquarellas estrangeiras com moldura de *biscuit*.

No vão entre as duas janellas que deitam para o jardim está sobre uma columna de madeira e porcellana de dourados fóscos um busto de bronze, *A Mascotte*, de tamanho natural, trabalho do esultor A. Maubach e sobre a mesa *bibelots*, porta-joias de bronze dourado a fogo, pequenas jarrinhas, pelles finas e pellegos de pellucia e velludo, completando essa ornamentação ricas cortinas e sanefas de seda e um lustre de crystal e bronze com seis lampadas.

No vestiario do Sr. Presidente existe uma pequena porta falsa, que dá para o banheiro e dependencias e em communicação com a sala de banhos ha uma pequena saleta de repouso, com janellas para a rua Silveira Martins.

Nesta saleta a mobilia se compõe de um elegante grupo de bambú e couro, um lavatorio de canella encerada, com bacia quadrada de porcellana fina e espelho *biseauté*, um filtro Pasteur montado em consóla de marmore e nas paredes estão collocados diversos quadros com gravuras em aço e duas arandelas para luz electrica.

Na entrada da escadaria, no primeiro e ultimos lances, vê-se de cada lado uma estatua de bronze sustentando um candelabro com tres fócos de luz electrica cada um. Dez lampadas de 16 velas cada uma, sobre columnas de bronze dourado e globos de côres matizados e vazos de porcellana fina com ramos de flôres artificiaes, ladeam esta galeria, cujo effeito ornamental com a profusão das luzes é difficil de ser descripto.

Na galeria vêem-se, além de tres grupos de imbuia do Paraná, com espaldar e assento de couro, com altos relevos e tauxeados de metal amarello, estylo Pompadour, um lindo *étagère crédence* com pedra de marmore preto; quadros de gravuras em aço pendem das paredes, bem como um grande quadro representando uma paisagem, trabalho feito a bico de penna, pelo artista Parreiras.

Sobre o *étagère* estão esparsos elegantes *bibelots*, um lindo relogio artistico, licoreiros, salvas com copos de crystal para agua, moringues de fino barro e pelo assoalho estão distribuidos tapetes de Riss de padrões differentes.

Neste pavimento, com janellas para a rua Silveira Martins, estão os dous gabinetes de trabalho do Sr. Presidente, cuja mobilia é toda de jacarandá macisso, estylo portuguez antigo, o que se compõe de uma secretária de formato americano, tres estantes para livros, com vidros gravados, uma mesa para centro, uma elegante e artistica escrivaninha alta com *chiffonnier-contador*, uma estante gyratoria, um sofá, duas poltronas, cadeiras de balanço e de guarnição, armario para cartas e papeis, um cofre de ferro montado em caixa de madeira; vêem-se ainda dous bustos com supportes de madeira, Washington e Franklin, de bronze barbedienne, outro em bronze, *Le duel*, por N. Mayer, e ainda outro, o *Etude et meditation*, de Paulo Dubois.

Ornam as paredes destes dous gabinetes diversos mappas e quadros, sendo um delles o *Corcovado*, ao romper do dia, trabalho a oleo de Eduardo De Martino, e um pequeno estudo de mulher por Decio Villares, a *Ponta do Arsenal de Guerra*, trabalho a oleo de Teixeira da Rocha; outro quadro, tambem a oleo, de A. Duarte; um globo terrestre sobre um supporte de madeira e uma estatueta, da *Justiça*, de Bouret; ricos tinteiros de bronze esmaltados de azul, *bibelots*, porta-pennas, tapetes, pastas e cortinas finas, completam a ornamentação desses gabinetes, que são illuminados por seis lampadas electricas.

O PUXADO

Neste puxado, ao lado do palacio está a sala particular da familia do Sr. Presidente, ornada com parte da antiga mobilia de jacarandá, com filets de bronze do Palacio e parte vinda do Itamaraty. Das obras novas o tecto desta sala rivalisa com as antigas do Palacio, sendo que tem um certo tom moderno que o torna mais agradavel.

Um bellissimo lustre de fantasia, de estylo venezziano, com transparentes de côr é illuminado por 13 fócos electricos. Sanefas e cortinas de estylo mais modesto, feitas de seda e pellucia e tecidos de lã condizem com a parede, que é empapellada, e com a decoração do tecto.

A sala, toda esteirada, tem ao lado dous *étagères* com espelhos ovaes, sobre os quaes descançam dous grandes jarrões de bronze dourado a fogo, vindos ainda do Palacio Itamaraty; diversos quadros a oleo e gravuras em aço decoram as paredes e uma escrivaninha de jacarandá com filetes de bronze dourado completam esta sala.

Por um corredor que segue desta sala tem-se accesso para dous quartos preparados para os dous filhos do Sr. Presidente.

A mobilia compõe-se de duas camas com accessorios, duas mesas de cabeceira, dous armarios para roupa, duas estantes para livros com portas envidraçadas, duas mesas-secretárias, seis cadeiras, dous lavatorios, dous cabides e dous porta-toalhas, tudo feito de vinhatico encerado. Gravuras em aço ornamentam as paredes e tapetes de Riss guarnecem as camas e as portas.

Uma escada communica com este mesmo corredor, partindo da ante-sala do bilhar no primeiro pavimento, dando para a sala de jantar particular do Sr. Presidente e de sua familia.

Antigamente, era ella dividida em pequenos commodos, que hoje estão transformados em um vasto salão, que dá accesso para um terraço tambem construido de novo.

O tecto deste salão e as paredes são de estuque ornamentados a capricho.

Um lustre de bronze de 1[illegible] lampadas electricas e dous fócos formando cachos de uvas brancas produzem magnifico effeito.

A mobilia desta sala é de imbuia do Paraná, com columnas torcidas e figuras de marmore, ricos espelhos biseautés e vidros gravados e consta de um bouffet, dous étagéres, um guarda-prata, um aparador trinchante, duas jardineiras, uma mesa elastica com columna ao centro e 18 cadeiras com encosto de couro.

Nestes étagéres está o segundo serviço de crystaes e porcelanas, tendo em um dos lados um rico guarda-faqueiro com todas as pertenças para banquetes.

Por uma das portas do salão recebem-se os pratos da cosinha, de modo que não possa esta ser observada.

Antes da cosinha está uma bem montada copa para lavagem das porcellanas e crystaes, pias de marmore, *lavabo* de porcellana, um telephonio e o quadro geral para chamada dos criados, por meio de campainhas electricas com placas numeradas.

A cosinha é vasta e toda a parede é de azulejo e o piso de ladrilho inglez.

Grandes mesas de marmores e platibandas com ganchos nickelados, dous grandes fogões e uma extensa bateria de pias de marmore, torneiras de agua fria e quente estão collocadas em volta do salão da cosinha.

Todo o serviço é de nickel e convenientemente arrumado em armarios com fortes prateleiras.

Uma grande clarabóia illumina a cosinha que á noite é servida por 12 fócos de luz electrica.

Ao lado da cosinha está a despensa com grandes armarios e caixas de zinco para mantimentos e depositos de salgados.

Entre a cosinha e a saleta de jantar dos criados, uma escada partindo della vai ter ás salas de engommado e dormitorios das criadas.

Outra pequena escada de uns cinco ou seis degráos partindo da mesma saleta dá entrada para um lindo passadiço envidraçado, que vai ter ao banheiro de natação e sala das duchas.

Este primeiro banheiro, que é bastante grande, contém todos os apparelhos de gymnastica e de exercicios de forças e no de duchas acham-se os apparelhos mais modernos para essa applicação.

Ao lado deste banheiro estão um bom vestiario e outros commodos.

Descendo a escada do corredor do puxado chega-se ao salão do bilhar composto de uma pequena saleta de entrada, convenientemente mobiliada.

O salão tem no centro um grande bilhar de jacarandá, de estylo moderno, obra nacional, e que figurou na ultima exposição industrial desta cidade.

Ornam as paredes um grande painel a oleo, cópia do quadro Galathéa; dous quadros de flôres a oleo, e os retratos dos marechaes Deodoro e Floriano de um lado e do outro o quadro de pontos e o taqueiro do bilhar.

E' pequena a mobilia desta sala e consta de um sofá, dous étagéres e diversas cadeiras vindas do Palacio do Itamaraty, tudo de jacarandá com incrustações de madreperola e estofada de seda adamascada côr de rosa claro.

Ao lado está a sala do telegrapho, seguindo-se o vestiario da Casa Civil e Militar com grandes quadros, roupas, lavatorio e pertenças, cabides, etc.

Todas as dependencias do edificio são servidas por campainhas electricas.

Por baixo do terraço novo estão os depositos dos carros e arreios, com grandes cabides e armarios para guarda-roupas da criadagem.

Vindos da Europa, já ali se acham com os competentes arreios um *landau huit-ressorts*, um *coupé* e uma *victoria* com rodas de aro de borracha e outros sobresalentes.

Todos estes carros são illuminados internamente e externamente por lampadas e lanternas de luz electrica com a durabilidade de 15 horas cada uma.

Ao lado esquerdo do Palacio, na rua do Cattete, está um pequeno jardim grammado, arborisado com ondulações e cercado por um gradil com dous grandes portões nas extremidades, que dão as entradas e as sahidas aos carros.

No centro do jardim em um grande canteiro, destaca-se uma pequena estatua de Colombo, de bronze artistico.

Todos os dormitorios do Palacio tem ao lado pequenos compartimentos com banheiros, lavatorios e mais pertenças.

Formando um quadrado com o puxado e o Palacio está o segundo jardim onde se ergue um magestoso viveiro de passaros, tendo no centro um repuxo de marmore repousado sobre rochedos artificiaes e plantas aquaticas.

Este jardim é reservado e ornamentado com flores delicadas e está separado do grande parque por um gradil de ferro cercado por sua vez de pequenos arbustos.

GRANDE PARQUE

Este parque era antigamente plano com arvores de grande altura, palmeiras, coqueiros, tamarineiros, etc.: hoje corta-o um rio artificial com tres pontes rusticas, tendo de um lado uma grande cascata com lago, um terraço para banda de musica, uma gruta de stalactites e stalagmites, correndo a agua da cascata em lençol para o lago de onde nasce o rio.

O rio artificial comporta dous mil metros cubicos de agua.

As ondulações do terreno com canteiros altos, grupos de arvores e plantas isoladas dão um tom mais pittoresco ao parque.

Cinco estatuetas de bronze representando as cinco partes do mundo, estão dispersas em diversos pontos das ondulações do terreno, assentes sobre rochedos artificiaes.

O antigo chafariz de granito que figurava no largo do Valdetaro, em frente ao palacio, é hoje o ornamento principal do parque, tendo em cima uma bella estatua de bronze representando Venus e está collocado no centro do mesmo, entre as alas de enormes palmeiras.

O antigo banheiro que se achava no parque foi transformado em glorieta ou pequeno pavilhão, ficando outro no canto entre a rua Silveira Martins e a praia do Flamengo e preparado com quartos para banhos de mar. Quartozes fócos de luz electrica de 2.000 velas cada um illuminam o vasto parque.

Debaixo da grande tamarineira do parque, que está situado ao lado esquerdo do mesmo, foram collocados elegantes bancos e sofás de ferro.

Para outras dependencias do Palacio foram feitas as seguintes construcções do lado direito do parque: uma casa para o mordomo e criados, formada de um grande chalet com dous torreões e doze quartos para criados.

Nos fundos do chalet estão as lavanderias, gallinheiro e outras dependencias do serviço domestico. Um pouco adiante foi tambem construida a grande casa das machinas em um dos angulos do parque, dividida em tres vastos compartimentos. No central estão assentadas tres caldeiras multitubulares com o total de 150 cavallos de força, no compartimento do lado direito acham-se os dynamos da electricidade e o do lado esquerdo serve de deposito de materiaes.

Dá accesso ás carvoeiras da installação um desvio da Companhia Jardim Botanico, para o serviço de transporte. Ha ainda uma casa para o electricista e um grande viveiro de plantas.

Logo após esse viveiro foi construida uma vasta cocheira com um pequeno andar superior, para commodo dos criados e palafreneiros. A cocheira, que póde accommodar 21 cavallos, é toda ladrilhada com ceramica ingleza, as baias são de madeira e ferro, com tanques para agua, etc. tudo illuminado a luz electrica.

Proximo á praia do Flamengo, junto ao paredão que dá para essa praia, está o chalet para o aquartellamento do piquete da cavallaria, com boa cocheira, alojamento para as praças, quarto para o official, etc.

Todas estas dependencias communicam-se com o Palacio por meio de telephonios e campainhas electricas.

A installação da luz electrica é a mais importante e a de mais luxo que se tem feito no Brazil.

As caldeiras em numero de tres e collocadas na parte central da casa das machinas, são multitubulares, com alimentação ampla, e ligam-se parallelamente nos motores de modo a poder funccionar qualquer caldeira com qualquer das machinas dando assim grande elasticidade á installação.

Os motores tambem em numero de 3, uma vez ajustados, mantém sempre o mesmo numero de revoluções dando perfeita fixidez á luz, o que não se consegue com os motores communs.

Os dynamos typo *compound*, que são conjugados com as machinas, têm nas polias uma differença de potencial de 120 volts, possuem uma capacidade total de 90 kilowatts, e podem funccionar conjunctamente ou em separado, pois tambem são ligados em parallelo, com o quadro de distribuição.

Este quadro compõe-se de seis paineis de marmore cinzento e contém os apparelhos mais aperfeiçoados de medição, resistencia interruptor automatico para os accumuladores, etc.

Os accumuladores são carregados ao mesmo tempo que funccionam os differentes circuitos de luz, graças a um apparelho que pela primeira vez emprega-se no Brazil e denomina-se *booster*.

Como bem diz o seu nome, o apparelho não é mais do que um elevador de voltagem, pois eleva a differença de potencial da geratriz de 12 a 140 volts, podendo fazer-se variação entre estes dous limites por meio de um rheostasto collocado no *shunt* ou derivação do apparelho.

Nestas condições as machinas funccionarão apenas 6 horas nos dias communs, tomando dahi em diante conta dos differentes circuitos.

Graças a um arranjo especial, os accumuladores poderão entrar immediatamente em funccionamento caso haja interrupção em qualquer dos dynamos.

A distribuição no palacio e annexo é feita em dous centros, dos quaes o maior que se acha no forro e toma conta do 2.º e 3.º pavimentos, clarabóias e sotão, é ligado á estação central por meio de 3 alimentadores concentricos com uma secção de 95 milimetros quadrados cada um, possuindo isolamento de asphalto e juta e armaduras de chumbo e aço, o que permitte o seu enterramento no sólo sem risco de curtos circuitos.

Os alimentadores do segundo centro são em tudo iguaes aos primeiros excepto na secção, que é de 70 millimetros quadrados.

Sendo de 60]0 a queda de potencial entre a Estação Central e os centros da distribuição, esta quéda soffreria grandes variações com os differentes cargos, se em vez dos alimentadores, cujo numero póde ser augmentado ou diminuido houvesse um só cabo de secção igual á somma dos tres alimentadores.

Como se acaba de vêr, a canalisação externa é toda subterranea e a interna é feita por meio de tubos isolantes que facilitam extraordinariamente o reparo ou mudança de qualquer circuito.

Na illuminação externa do Palacio e do parque existem 31 lampadas de arco de força illuminante igual a 2.000 velas. A illuminação interna está distribuida do seguinte modo:

Palacio 55 lampadas de 8 velas, 533 de 16 velas e 117 de 32 velas. Annexos, 116 lampadas de 16 velas; dependencias 103 lampadas de 16 velas.

A installação foi feita sob a direcção technica do engenheiro Adolpho Aschoff, tendo como ajudantes os engenheiros Mario Braga e Alfredo Eye.

—

Todas as novas obras, quér internas, quér externas do Palacio, seu embellezamento, disposição de mobilias e ornamentações, foram feitas sob inspiração e direcção geral do Sr. Dr. Aarão Reis, tendo como ajudante o engenheiro Carvalho e Almeida.

Toda a transformação dos jardins e do parque foi executada pelo engenheiro Paul Villon, que trabalhou com o Sr. Glaziou na construcção do parque da Acclamação.

As novas mobilias do Palacio foram executadas na Marcineria Brazileira, os apparelhos de metal dos lavatorios na Aurifera Brazileira, as tapeçarias e metaes nas officinas dos Srs. Doux & Ferreira e Avelino Mendes os trabalhos de pintura pelo Sr. Guerra; os de ladrilhos e azulejos, etc., pelos Srs. Alves Barbosa & C. e os de flôres artificiaes pela casa Rosenvald.

REVISTA DIARIA

Telegramma official—Da Secretaria do Governo foi-nos remettido por cópia o seguinte:

"Governador. Recife. Praça Republica, 4 de Março de 1897.

Tendo cessado o motivo que me afastou temporariamente do exercicio do cargo de Presidente da Republica, communico-vos que hoje reassumi aquelle exercicio e ahi continuarei a esforçar-me pela realização do programma constante de meu manifesto de 15 de Novembro de 1894.

Saúdo-vos cordialmente.—*Prudente de Moraes*, Presidente da Republica".

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 3.ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. João Baptista Regueira Costa.

Estiveram presentes os Srs. Salazar Moscoso, Antonio Pernambuco, Barão de Nazareth, Albino Silva, Regueira Costa e Caldas Barreto.

Foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º Secretario da Camara dos Deputados, communicando haver alli numero necessario para a abertura da 3.ª sessão ordinaria do Congresso Legislativo do Estado.—Inteirado.

Submetteu-se a discussão, que ficou sem debate encerrada, deixando de proceder-se á votação por falta de numero, o parecer n. 1 deste anno, concluindo pela approvação da eleição procedida em 3 de Feverei-

ILEGÍVEL

ro ultimo e reconhecimento dos Srs. Drs. Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti, (Barão de Suassuna), Francisco de Paula Corrêa de Araujo e Joaquim Tavares de Mello Barreto.

O Sr. Presidente declarou que, havendo o numero necessario de Srs. Deputados e Senadores nesta Capital para, no dia legal (6 de Março) effectuar-se a abertura da sessão ordinaria do Congresso Legislativo do Estado, determinava que a sessão solemne tivesse lugar á 1 hora da tarde, na sala das sessões daquella Camara, fazendo-se á mesma e ao Exm. Sr. Governador do Estado as devidas communicações.

O mesmo Sr. Presidente convidou os Srs. Senadores a comparecerem hoje, á hora regimental, no Senado, para votarem a materia encerrada e depois seguirem incorporados para a Camara dos Deputados, afim de assistirem á sessão de installação do Congresso Legislativo.

Nada mais havendo á tratar, foi levantada a sessão.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem á hora legal a 2.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, tendo comparecido os Srs. Joaquim Guimarães Bianor de Medeiros, Elpidio Figueiredo, Godofredo Mosçoso, Celso de Souza e Affonso de Barros.

Foi lida a acta da antecedente e não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Sr. Deputado Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, communicando achar-se prompto para os trabalhos da Camara.—Inteirada.

Outro do Sr. Deputado José Francisco Pinheiro Ramos, participando achar-se n'esta Capital afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso.—Inteirada.

Outro do Sr. 1.º Secretario do Senado, communicando haver numero legal de senadores na Capital e ter o Sr. Presidente d'aquella casa do Congresso marcado o dia de hoje, á 1 hora da tarde, para na Camara dos Deputados ter lugar a sessão solemne de abertura do Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco.

O Sr. Presidente convidou os Srs. Deputados para, de accordo com a designação feita pelo Sr. Presidente do Senado, assistirem a sessão solemne de abertura do Congresso do Estado, e, em seguida levantou a sessão.

Dr. Lauro Sodré—Chega hoje, á bordo do paquete *S. Salvador*, vindo do norte, o illustre Sr. Dr. Lauro Sodré que ha poucos dias deixára o governo do prospero Estado do Pará.

O Dr. Lauro Sodré, pelo seu espirito culto e elevação de caracter, acaba de fazer ao Pará, uma administração sob todos os pontos de vista fecunda e de grande proveito para aquelle Estado, que justamente o aprecia como um dos seus filhos mais queridos e que tanto tem sabido honrar-lhe o nome.

O partido republicano, a convite do Sr. Dr. Martins Junior, aguardará hoje, ás 7 horas, no Caes da Lingueta, o illustre brazileiro que vem acompanhado de sua Exma. Familia e seguirá no mesmo paquete para a Capital Federal.

Ao meio dia, será offerecido um banquete ao Dr. Lauro Sodré, no Hotel Americano; e ás 8 horas da noite, terá lugar uma sessão magna no salão do Gabinete Portuguez, em homenagem ao mesmo, sendo orador official o Dr. Martins Junior.

Para essas manifestações de apreço, foram convidadas todas as classes sociaes.

Apresentamos as nossas saudações ao Dr. Lauro Sodré.

Anniversario—E' hoje o anniversario da revolução de 1817.

Dia feriado, estarão por esse motivo fechadas as repartições publicas.

Mensagem do Governador do Pará—Acabamos de receber um exemplar da mensagem dirigida ao Congresso Legislativo pelo Governador do Estado do Pará, o Exm. Sr. Dr. José Paes de Carvalho.

Essa obra é, em verdade, uma das mais brilhantes que temos visto no genero, e muito põe á prova o admiravel talento e aptidão do illustre Dr. Paes de Carvalho.

— Juntamente com a mensagem recebemos um exemplar do manifesto dirigido ao Estado do Pará e que igualmente é digno de leitura.

Em seguida transcrevemos alguns topicos do manifesto na impossibilidade de transcrevel-o *in totum*:

"..... Considero que o governo é uma funcção espinhosa, que, mais que qualquer outra, reclama abnegado civismo. Infelizmente não é ella assim geralmente entendida. E não o é, porque a isso se oppõem: em primeiro lugar os abusos que por vezes praticam os depositarios do poder publico e depois as tendencias subversivas que esses mesmos abusos despertam, porque geram a falsa noção de que governo e povo têm interesses oppostos".

"..... Entregar-me-hei a uma diuturna obra de paz e de concordia, concorrendo mais e mais para o desenvolvimento moral, intellectual e pratico de meus compatriotas".

"..... Assim, ao mesmo tempo que nos occuparmos da conservação, e multiplicação da preciosa arvore, que por si só constitue uma enorme riqueza peculiar á nossa região, alarguemos em vasta escala o plantio do cacáo e creemos novos nucleos destas plantações, bem assim demos incremento á lavoura dos cereaes, tão necessaria á independencia economica dos povos, outr'ora, tão prospera entre nós, hoje estiolada e quasi morta".

"Tratemos igualmente com perseverança de fazer sahir do marasmo, em que jaz, uma das nossas mais bellas industrias—a pastoril, desenvolvendo-a, protegendo-a e garantindo-a de modo que ella nos venha libertar de productos extranhos e resolver um dos mais palpitantes problemas da actualidade".

"..... Decido-me a enfrentar outra propaganda, não menos nociva que a primeira, com que se tem procurado desacreditar o trabalhador nacional, esquecendo todas as suas qualidades e assignalando tão sómente os seus defeitos, que aliás não lhe são intrinsecos, mas resultantes da situação precaria, em que vivem, privados de todos os meios indispensaveis ao desenvolvimento do civismo, á cultura moral e á comprehensão das utilidades multiplas, a que o devotamento ao trabalho sabe conduzir".

Pelo que ahi fica, vê-se que são altas e verdadeiramente dignas de applausos as normas que o illustre Dr. Paes de Carvalho traçou ao seu governo.

A revolução no Uruguay—Ainda do mesmo jornal extrahimos o seguinte:

"Um *reporter* do *Correio do Povo* conversou com pessoa recentemente chegada do Estado Oriental e pode colher della algumas noticias a proposito dos negocios politicos da visinha republica.

O cavalheiro em questão disse que não julga provavel a victoria dos revolucionarios, por não contarem esses com elementos necessarios para um completo exito, porém, que no entanto o imprevisto ou qualquer auxilio repentino póde dar em terra com o governo de Idiarte Borda.

Disse tambem que esse presidente não conta com o apoio da opinião, porém que se acha cercado de força, bem disciplinada, accrescentando que o estado da praça de Montevidéo é desolador, estando o seu commercio todo paralysado, augmentando consideravelmente a emigração que se faz em massa, não só para nossas fronteiras, como tambem para a Republica Argentina.

O partido *colorado* está todo dividido, sendo Borda sustentado por um pequeno grupo.

Accrescentou que a revolução é inevitavel e que o ultimo movimento foi precipitado em razão de ter o governo oriental mandado prender a Apparicio Saraiva, que á vista disso, se atirou a lucta.

Tribunal do Jury — Hontem, tendo comparecido numero legal, houve sessão nesse Tribunal, e foram submettidos a julgamento os réos José Antonio dos Santos e Francisco Antonio dos Santos, tendo como defensor o Dr. Enygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury de sentença ficou assim constituido:

João Pedro Simões.
Capitulino C. Uchôa de Gusmão.
Antonio do Rego Barros.
Agnello H. Bezerra de Menezes.
Arminio de Figueiredo Pessoa.
Manoel da Paixão Vieira.
Luiz dos Santos Aguiar.
Dr. Ezequial Franco de Sá.
Manoel Moreira Reis.

Os réos foram condemnados no grão médio do art. 303 do Cod. Penal.

Em seguida foi submettido á julgamento o réo José Carneiro Leão, tendo como advogado o Dr. Zozimo Z. Camara Lima. Servio no 2º julgamento o mesmo Conselho por assim accordarem as partes.

O réo foi condemnado no medio do art. 257 do alludido Cod.

A sessão ficou adiada para segunda-feira, por ser hoje feriado; e terminou ás 4 horas e meia da tarde.

Assassinato original—Escreve o *Rio Grande do Sul* de 15 de Fevereiro ultimo:

"A' cadeia civil de Bento Gonçalves foi recolhido o italiano Danti Paolo, accusado de haver assassinato seu irmão Marco Estefano.

Interrogado, declarou que, por causa de um prato de sopa, pegou de um pão (!) e deu com elle na cabeça de Estefano, matando-o."

Por aqui temos sabido de alguns assassinatos praticados com pão; porém, com *pão*, nunca.

Torpedeira Pedro Affonso—O nosso illustre *Rio Grande do Sul*, em edição de 5 do mez ultimo, noticiou o seguinte:

"Antehontem, como haviamos noticiado, deu-se a viagem de experiencia de machinas da torpedeira *Pedro Affonso*, que foi até á balisa do Brilhante.

O resultado foi igual ao obtido na experiencia da *Silvado*.

Tendo se feito funccionar o destilador, este produzio 60 litros d'agua doce, por hora, para alimentação das caldeiras.

Assistiram ao acto, além dos Srs. Chefe da flotilha e commandante da guarnição, o chefe de machinas e o 2º machinista da *Silvado*.

Tambem compareceu a banda do 29º de infanteria.

Foi servido um *copo d'agua*, offerecido pelo Sr. Commandante capitão-tenente Fonseca Rodrigues aos seus convidados, havendo, ao *champagne*, varios brindes."

Circo Pery & Coelho—A companhia equestre dos Srs. Pery & Coelho, proporcionou hontem ao publico pernambucano mais um explendido espectaculo.

Os trabalhos executados, na maioria difficeis, mereceram repetidos e geraes applausos.

Consorcio—Consorcia-se hoje na cidade do Santo Antonio de Jesus, Estado da Bahia, o Sr. Antonio Gonçalves Argollo com a Exma. Sr. D. Maria Augusta da Veiga Pessoa, digna filha do Sr. Commendador Luiz da Veiga Pessoa.

Ao venturoso par, desejamos muitas felicidades.

Vapor La Plata—Por telegramma recebido do Rio pela Companhia Messageries Maritimes, sabemos que o importante vapor *La Plata*, da mesma companhia e que era esperado amanhã, só poderá chegar ao nosso porto no dia 9 do corrente, devido á demora que inesperadamente teve no Rio.

No mesmo dia este magnifico paquete zarpará com destino aos portos de Lisbôa, Dakar e Bordeaux.

Fiquem portanto, de sobreaviso os interessados.

Sociedade de S. Vicente de Paula—Amanhã realiza essa sociedade uma sessão de assembléa geral, sob a presidencia do Rvdm. Sr. Vigario Augusto Franklin.

Agradecemos o convite que nos foi enderesado.

Le Bresil—Recebemos o numero 628 desse periodico parisiense, com o seguinte summario:

Notre Courrier de Rio: Les élections.—L'affaire de Campos.—Protestations.—Explications officielles.—Discussion de principes.—Le ministére.—Le général Argollo.—La réalité du budget.—La Banque de la République.
Echos de Partout.
Le Contesté franco-brésilien.
Plata-Pacifique.
Noticie officielle sur Minas Geraes.
Les Etats brésiliens.
Revue financier.
Revue commerciale.
Annonce: Emprunt de Minas Geraes.
Mouvement maritime.

Club Musical Varzense—Escrevem-nos:

"Amanhã esta sociedade composta de uma pleiade de amadores e amantes da arte musical realiza sua festa do 2º anniversario constando:

Pelas 5 horas da manhã, em frente a sua séde social a referida banda executará o hymno social, composto pelo maestro Candido Filho e tocando depois outras lindas peças do seu vasto repertorio.

A's 4 1/2 da tarde terá começo uma sessão magna presidida pelo presidente da mesma, seguindo-se outros representantes de sociedades congeneres com a palavra.

A séde estará em exposição durante á tarde á visitação das familias.

Pelas 5 1/2 horas da tarde será servido um profuso copo d'agua aos associados, durante o qual tocará a mesma banda.

A referida sociedade faz extensivo o convite a todas as familias pernambucanas, que de coração amam a divina arte musical, para honrar com suas presenças nesse grandioso dia e tradiccional á esta festa musical".

Lia la polka—Mais uma linda e apreciavel composição musical acaba de receber a acreditada casa de musicas e instrumentos dos Srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Referimo-nos a polka *Conffetti*, composição do conhecido e talentoso musicista fluminense Abdon Milanez.

A *Conffetti* acha-se caprichosamente editada e quanto a musica é incontestavelmente primorosa, como o são as composições de Abdon Milanez.

Aos nossos leitores recommendamos a *Conffetti* e aos Srs. Prealle & C. somos agradecidos pelo exemplar que offereceu-nos.

Instituto Ayres Gama—No explendido predio n. 52 á rua Barão de S. Borja, acha-se funccionando, desde o dia 7 de Fevereiro ultimo, o *Instituto Ayres Gama*, do qual é director o talentoso Dr. Alfredo de Albuquerque Gama, digno filho do illustre morto cujo nome é titulo do mesmo Instituto.

O Sr. Dr. Alfredo Gama acaba de offerecer-nos um exemplar do regulamento interno do alludido estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Pela leitura d'esse regulamento vemos que o *Instituto Ayres Gama* proporcionará ás creanças á si confiadas, a mais perfeita educação moral e intellectual, á par de rara commodidade na retribuição pecuniaria.

Possue o mesmo estabelecimento um selecto corpo docente, o que attesta o nosso juizo.

Aos paes de familia devemos, portanto, recommendar o Instituto Ayres Gama.

Nascimento—O habil dentista José Hygino de Miranda e sua Exm.ª consorte D. Estephania de Cerqueira Miranda penhoraram-nos com a participação do nascimento de seu filhinho José no dia 2 do corrente.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica—Amanhã (domingo) ao meio dia e na séde social, á rua do Hospicio n. 10, funccionará a assembléa geral desta sociedade, para eleição da nova directoria.

A assembléa se constituirá com o numero que comparecer.

Nova firma commercial—Recebemos hontem as seguintes cartas:

"Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1897. —Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*. Amigo e Sr.—Tenho a honra de communicar a V. S. que nesta data vendi, livre e desembaraçado de qualquer onus, aos Srs. Azevedo Irmãos o meu estabelecimento denominado — Fabrica Baviera, — sito á rua João do Rego, antiga Florentina ns. 10 e 12.

Agradecendo a V. S. o apoio que sempre me prestaram, peço-lhes para dispensar á firma successora a mesma confiança com que me honraram até hoje.

Chamo a attenção de V. S. para a circular no verso e subscrevo-me com verdadeira estima. De V. S. Amigo Criado Obrigado.—*João Rodrigues*."

"Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1897. —Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*. Recife. Amigo e Sr. Cumpre-nos levar ao conhecimento de V. S. que nesta data adquirimos por compra feita ao Sr. João Rodrigues, o seu estabelecimento industrial denominado — Fabrica Baviera, — á rua João do Rego, antiga Florentina n. 10 e 12, continuando a ter a mesma denominação e ramo de negocio; sob a razão social de Azevedo Irmãos.

Dispondo de longa pratica para este ramo de negocio; possuindo optimos elementos para bem servir nossos amigos e freguezes, esperamos merecer de V. S. o mesmo auxilio e confiança que se dignou dispensar á firma antecessora.

Com estima e consideração somos de VV. SS. Amigos Criados Obrigados.—Antonio Fernandes de Azevedo, assignará *Azevedo Irmãos*.—Albino Tavares Lapa de Azevedo, assignará *Azevedo Irmãos*."

Triumpho—Escrevem-nos dessa cidade em 23 do mez findo:

"A Sociedade Instructiva e Recreativa Triumphense reuniu-se no dia 7 do fluente, em Assembléa Geral e procedeu a eleição para a nova Directoria que tem de funccionar no 1.º semestre do corrente anno.

O resultado foi o seguinte:

Presidente—Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.

Vice-Presidente— Tenente-coronel João do Nascimento L. Barros.

1.º Secretario — Francisco Cezar de Lima.

2.º Secretario — João Baptista de Siqueira.

Orador—Tabellião Deodato Monteiro.

Vice-Orador—Pedro Alves da Luz.

Thesoureiro — Major Izaias Gonçalves Lima.

A sua posse teve lugar, de conformidade com os Estatutos da Sociedade no dia 15 do corrente, em sessão solemne.

O Presidente, depois que empossou todos os outros membros da Directoria, os quaes usando da palavra, agradeceram na fórma do estylo, os cargos para que foram eleitos, usou tambem da palavra e em uma brilhante allocução agradeceu aos seus consocios a sua eleição, e fez a apologia da Sociedade, agradecendo depois ás Exmas. Senhoras e distinctos cavalheiros que se dignaram comparecer á sessão, abrilhantando, assim, mais o acto da posse.

Foram propostos e acceitos na mesma sessão, como socios effectivos, os Srs. Dr. José Henrique de Araujo e Capitão Beltrando de Azevedo.

Levou-se á scena no dia 21 deste mez o drama—*A Benção Materna* —e a comedia—*Casamento e Baptisado*.

Terá lugar na sessão ordinaria de 7 de Março o jury-historico do personagem—Abreu e Lima—tendo sido sorteados: promotor o socio Luiz Alves de Gós, advogado o socio Manoel Antonio do Rego Barretto."

Conselho Consultivo. — No sabbado ultimo funccionou o Conselho consultivo de Instrucção, sob a presidencia do Director do ensino, Dr. Sebastião Galvão.

Estiveram presentes os Srs. Dr. Director, Barão de Nazareth, Drs. Bernardo Lins, Julio Clemente e Joaquim Avellar e professor Francisco Marques da Trindade, advogado da classe.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente com uma emenda do Sr. Barão de Nazareth.

O Sr. Director apresentou o original de uma Selecta organisada pelo Dr. Francisco A. Pereira da Costa afim de ser adoptada no ensino municipal. — A' 1.ª secção para dar o seu parecer.

O mesmo Sr. Director communicou que tendo se terminado o tempo dos membros do Conselho, que compunham as 3 secções, resolveu fazer novas nomeações para funccionar no corrente anno pela fórma seguinte:

1.ª Secção—Drs. Leal de Barros, Olintho Victor e Bernardo Lins.

2.ª Secção — Commendador Alves da Fonseca, Barão de Nazareth e Dr. Julio Clemente.

3.ª Secção — Professor Francisco Trindade, Dr. Joaquim Avellar e Elias dos Santos.

Nada mais havendo á tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

O submarino Dixon—Refere o *New-York Herald* que o mais formidavel submarino até hoje construido está quasi concluido nos estaleiros do Sr. Dixon, no qual trabalha-se dia e noite. Deve ter sido lançado ao mar no fim do mez passado.

Dizem que o nome do proprietario, o fim que se tem em vista e o destino do navio são um mysterio. Mede 15 metros de comprimento e 3 de bocca.

Tem no dorso uma torre que póde descer quando o navio tiver de mergulhar; se, porém, navegar normalmente, ella servirá de ponto de observação, de receptaculo de ar e de abrigo e de combate.

Em estando o navio mergulhado empregar-se-ha o ar comprimido para a respiração.

O mergulho se effectuará por meio de apparelhos de governo e pela mudança de fluctuabilidade, enchendo ou esvasiando um reservatorio de agua, com o ar comprimido.

A' cima d'agua o submarino será impulsionado por uma machina a gaz e quando mergulhado, por uma electrica alimentada por accumuladores.

O seu poder offensivo consiste em um tubo lança-torpedos á prôa e dous canhões de dynamite collocados á vante e á ré com em caça, e retirada, formando um angulo de 45º com o diametro longitudinal.

A' cima d'agua a velocidade será de 16 nós, e de 8 mergulhado.

O methodo de ataque, será o mesmo em todos os casos em que a profundidade permittir que o navio, mergulhando, possa passar por baixo do atacado. O Sr. Dixon assim descreve a manobra:

Encontrando-se o inimigo e o submarino e se o fogo daquelle fôr muito vivo, este mergulhará nas melhores condições apresentando o menor alvo possivel. Se nessa occasião não apparecer algum *destroyer* que o force a immergir, poderá com a maior somma de probabilidades approximar-se a menos de 1.400 metros do adversario e lançar-lhe um obuz de dynamite com o seu canhão de vante.

Seu tiro será com grande probabilidade aproveitado, porque não perderá o inimigo de vista e conhecerá exactamente a sua distancia; achar-se-ha fóra do alcance dos torpedos e pouco poderá receiar da artilheria, em consequencia do pequeno alvo que apresentará.

Se um ou dous tiros lhe demonstrarem que o inimigo conhece-lhe a distancia, cessará o fogo, mergulhará e percorrerá a nove metros embaixo d'agua um caminho de 250 metros; virá á tona a tempo necessario para determinar a posição do inimigo e regular a direcção de um novo mergulho; a 270 metros do adversario fará o ultimo mergulho, lançará um torpedo e um obuz de dynamite com o canhão de vante e quando tiver passado por baixo delle, tão perto quanto lhe aprouver, fará fogo com o canhão de ré.

A nossa manga—Um jornal inglez dá as seguintes informações sobre a nossa tão saborosa manga:

"A casca da manga (Garcinia Magostana) contém um principio volatil analogo á terebentina e uma substancia crystalisavel a que deu-se o nome de "Mangostina". A decocção do fructo é empregada nos climas tropicaes como adstringente, sendo de grande utilidade nas molestias da garganta, coryzas e outras inflammações das vias respiratorias. A pólpa, usada como condimento, é efficaz no tratamento de muitas fórmas de dyspepsia. O Dr. Murell tambem empregou a manga com vantagem em alguns casos de bronchite chronica e de tosse produzida por um resfriamento".

Escola de Engenharia—Serão chamados na segunda-feira, em exame de admissão, á prova de mathematica, os alumnos seguintes:

Luiz Euclides Rodrigues Campos.
João Alves de Lyra Andrade.
Matheus Augusto de Oliveira.
Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos.
Francisco José de Castro Lima.
Julio Americo de Medeiros.

Turma supplementar:

Augusto Frederico Moreira.
Elias José de Almeida Filho.
Luiz Cavalcante Coelho Cintra.
José Barreto de Carvalho.

— No mesmo dia haverá nessa Escola prova escripta de trabalhos graphicos do 1.º e do 2.º anno.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 4 de Março de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Ter. n. centigrado	Barametro (0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,3	755mm,21	18,mm27	71
9 »	27,4	755mm,30	18,mm11	65
12 »	28,3	755mm,30	17,mm30	63
3 t.	28,0	754mm,37	18,mm13	65
6 »	27,4	754mm,75	18,mm11	66

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecido 43,º4. Prateado 36, 6
Temperatura maxima 29,º75.
Temperatura minima 25,º50.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm0: á sombra 3,mm7
Chuvas nulla.
Direcção do vento:
S e SSE alternados de meia noite até 1 h. 35 m. da manhã; SSE com interrupções de SE e S até 5 h. 10 m.: SW até 5 h. 53 m.; S e SSW alternados até 6 h. 42 m.: WSW até 7 h. 27 m.: SSE e S alternados até 11 h. 51 m.; S e SSW alternados até 7 h. 49 m. da tarde; SSE até meia noite.
Velocidade média do vento 3,m33 por segundo.
Nebulosidade média 0,55.

BOLETIM DO PORTO

Dia 4 de Março

O baixa-mar foi ás 11 h. 10 m. da manhã registrando a escala 0,25.

O prea-mar foi ás 5 h. 20 m. da tarde, registrando a escala 2,45.

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional *Una*:

Deodeciano Ribeiro, Dr. R. R. Pereira, Tertuliano Ribeiro, João A. Fonseca, Samuel Kokco, Marianno C. Ferreira, Herminia M. da Conceição, Adelino A. Garrido, Francisco J. Xavier e 1 filho, Adelino Feitosa, sua mãi e 2 irmãos, Vulpiano F. Sampaio, Camillo F. Porto, Xisto V. de Mello, Antonio J. Damaceno, Dr. Francisco H. M. de França, Leocadia B. dos Santos, Eluvirges Gomes, Maria Gomes, José Francisco Bezerra, Joanna Botelho, Maria B. Andrade, Maria T. da Silva, Joanna da Silva, Pedro Eusebio da Rocha, José Gabriel, Pedro J. da Silva, Joaquim Gomes, Miguel Meira, José Cabral, Dr. Augusto Meira, Antonio de A. Costa e um filho, Pedro de Vasconcellos Sobrinho, Manoel Antonio da Costa, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, Laurindo P. Simões.

— Chegados da Europa no vapor italiano *Attivita*:

Filippo Mordento, Geraldo de Crecenza, Micheli Lapolla, Carmeal Valvano, Vicenzo Carispino, Raphael Stephano, Elia Corrona, Pietro Candia, Giovano Cassio, Micheli Calabria, Angela Mogli, Francisco Barra, Victorio Berolati, frades Emilio, Carmello, Rosario e Serafino.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 4 de Março de 1897:

SEXOS

DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	39	17	56
Falleceram	1		1
Existem	38	17	55

— Falleceu no dia 4:

José Antonio Joaquim, pardo, 21 annos, solteiro, Pernambuco.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Victoria, 2 para Elyseu Cezar.
Da Parahyba, para alferes Armando.
Do Camaragibe, para Napoleão.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Serviço de Hygiene do Estado — Pelo Dr. Amaro Wanderley foi inspeccionada a de n. 17 da rua do Jardim, que foi considerada em boas condições.

— Pelo Dr. Avila as de ns. 35 A da rua do Dr. Gomes de Mattos, 1 da rua do Hospicio e 9 da travessa do Principe, que foram igualmente consideradas em boas condições.

— *Desinfecção*—Foi completamente desinfectado e a todos os seus aposentos o 2º andar do predio n. 30 do Pateo do Paraiso.

— *Distribuição de vaccina*—Foram distribuidos ao Dr. Commissario do 5º districto e ao Instituto Vaccinico Municipal, 10 tubos ao primeiro e 10 ao segundo.

— *Exame de generos*—Pelo Dr. Ajudante foi examinada uma partida de 1,203 saccas de café, vindas do Rio de Janeiro para Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Lopes Alheiro & C., Castro Lemos & C., Costa & Rocha, João Fernandes de Almeida, Figueiredo Costa & C., e Castro Maia & C.

Exame de pratico de pharmacia—Fez exame e foi approvado plenamente o pratico de pharmacia Francisco Xavier de Seabra Andrade.

— *Serviço permanente de vaccinação*—O Inspector Geral vaccina diariamente na séde da Repartição, de 1 ás 2 horas da tarde.

— O Dr. Ajudante vaccina na rua Barão da Victoria n. 61, de 1 ás 3 horas da tarde.

— O Dr. Director do Instituto Vaccinogenico na séde do mesmo estabelecimento, das 10 ás 12 da manhã.

— O Dr. Commissario do 1º districto na rua do Queimado n. 23 (1º andar), de 1 ás 2 da tarde.

— O Dr. Commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10, das 8 ás 10 horas da manhã e na rua do Bom Jesus, n. 24, (1º andar) das 11 ás 12 da manhã.

— O Dr. Commissario do 3.º districto na rua da Mangueira n. 1, das 8 ás 9 horas da manhã e na pharmacia Bartholomeu, á rua Larga do Rozario, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã.

— O Dr. Commissario do 4º districto na rua Duque de Caxias n. 55, de 11 da manhã á 1 hora da tarde.

— O Dr. Commissario do 5.º districto no Largo de S. Pedro (Em Olinda) n. 4, de 7 ás 9 horas da manhã.

Os Drs. Commissarios vaccinarão tambem em outros pontos dos seus districtos conforme fôr annunciado.

Vaccinação Municipal—O serviço das vaccinações municipaes continúa a ser feito ás terças-feiras, quintas e sabbados, das 10 horas da manhã até o meio-dia, no salão do pavimento terreo do edificio da Intendencia, onde devem comparecer todas as pessoas que precisarem de se vaccinar ou revaccinar; a lympha empregada é a animal.

Vaccinação em Olinda e Beberibe—O Dr. Lopes Pessoa, vaccina em Olinda na séde do Instituto Litterario Olindense todos os domingos das 11 horas da manhã ás 12 da tarde.

Em Beberibe, todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Vaccina — Sob a direcção do Sr. Dr. Freitas Guimarães effectuar-se-ha todas as quartas-feiras uma sessão vaccinogenica, das 7 ás 9 horas da manhã, na travessa da Baixa-Verde, residencia do professor Braga.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 4 de Março de 1896:

Existiam	424
Entraram	2
Sahiram	9
Existem	417
A saber:	
Nacionaes	371
Mulheres	12
Estrangeiros	34
Total	417
Arranchados	403
Bons	382
Doentes	15
Loucos	3
Louca	3
Total	403

Movimento da Enfermaria

Teve baixa—João Baptista do Nascimento.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 3 de Março, os seguintes cadaveres:

Luiza Rosa de Mello, Pernambuco, 83 annos, viuva, Afogados.

Antonio Ferreira da Silva, Portugal, 43 annos, solteiro, Boa-Vista.

Pedro José Carlos da Silva, Pernambuco, 75 annos viuvo, Boa-Vista.

Maria Leopoldina Pessoa de Mello, Rio Grande do Norte, 23 annos, solteira, Boa-Vista.

Alexandrina Evarista das Mercês, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José.

José Marques da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Ambrosina Maria de Jesus, Pernambuco, 40 dias, S. José.

Manoel dos Santos, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista.

Pompeu Jeronymo da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteiro.

Antonio Pereira, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

Joanna Maria, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista.

Candido Pedro Borges Leal, Pernambuco 70 annos, solteiro, Boa-Vista.

Francisco de Paula Bandeira, Pernambuco, 60 annos, viuvo.

João Gosenro, Parahyba, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria de Jesus, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista.

Petronillo Francisco da Cruz, Pernambuco, 1 annos, S. José.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA

EM 5 DE MARÇO DE 1897

Presidente —Desembargador Francisco Luis

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os Juizes desembargadores em numero legal e o Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Habeas-corpus

Pacientes:

José Bandeira de Moura e José Francisco de Souza.—Concedeu-se a ordem, requisitando-se informações.

Recursos crimes

De Timbaúba. Recorrente o Juizo; recorrido Manoel Saturnino de Andrade Relator o juiz Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Recorrente o Juizo; recorrido Rufino Rodrigues do Mello. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Não se tomou conhecimento.

Aggravos de petição

Do Recife. Aggravante José Bernardino Ferreira; aggravado Antonio do Carmo Almeida. Relator o o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Galvão e Pereira de Lyra.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravantes Augusto Neesen e Cunegundes Anna Augusta Neesen; aggravado o juizo. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes João Carlos e Galvão. —Negou-se provimento, unanimemente.

De S. Lourenço. Aggravante Manoel Heraclito de Albuquerque; aggravado Antonio da Costa Teixeira Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes João Carlos Galvão.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Nazareth. Aggravante o Dr. José Francisco de Barros Rego; aggravado o coronel Francisco Gonçalves Torres. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Adiado.

—

PASSAGENS

Do Juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações crimes

De Taquaretinga. Appellante José Ponciano Ferreira: appellada a Justiça.

Do Recife Appellante Pedro Antonio de Lima; appellada a Justiça.

De Bom Conselho. Appellante Pedro Pereira da Silva; appellada a Justiça

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:

Appellação crime

Do Recife. Appellante Irineu das Chagas Ferreira; appellada a Justiça.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellações crimes

Do Petrolina. Appellante a Justiça; appellado Sabino Martins Gomes.

De Timbaúba. Appellante Antonio Camello; appellada a Justiça.

De S. Lourenço da Matta. Appellante a Justiça; appellado José Hygino Ferreira.

Do juiz Pereira de Lyra ao juiz Galvão:

Appellação crime

De Gloria de Goitá. Appellante a Justiça; appellado Francisco Paulino de Paiva.

—

DISTRIBUIÇÃO

Ao juiz Costa Ribeiro:

Recursos crimes

De S Lourenço. Recorrente o Juizo; recorrido Joaquim José de Oliveira.

Ao juiz Almeida:

Da Pedra. Recorrente o Juizo; recorrido Vitaliano Barbosa de Azevedo.

Ao juiz Carlos Vaz:

Da Pedra. Recorrente o Juizo; recorrido Henrique Pereira da Silva.

Ao Juiz João Carlos:

De Goyanna Recorrente o Juizo; recorrido Amavel Ferreira de Albuquerque.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Do Panellas. Recorrente o Juizo; recorrido o major Jeronymo Cavalcante da Silva.

Ao juiz Carlos Vaz:

Aggravos de petição

Do Recife. Aggravante Antonio Fernandes Ramos de Oliveira; aggravados Alfredo José Raposo e Luiz de França.

Ao Juiz João Carlos:

Do Recife. Aggravante o consul de Portugal; aggravado o Juizo.

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Nazareth. Aggravante Emiliano Francisco Rezende; aggravado Manoel Bezerra de Albuquerque.

Appellações civeis

Ao juiz Almeida:

Do Limoeiro. Appellante Antonio Marinho do Nascimento; appellada a Justiça.

Ao juiz Almeida:

Da Pedra, Appellante José Antonio Bezerra; appellada a Justiça.

Ao juiz João Carlos:

Do Bom Jardim. Appellante José Affonso Ferreira Lima; appellada a Justiça.

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Gamelleira. Appellante Gaudencio Hospicio de Sant'Anna; appellada a Justiça.

Appellação commercial

Ao juiz Galvão:

Do Recife. Appellantes Frederico & C., appellado Antonio da Silva Maia.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500.000
Capital pago	£	750.000
Fundo de reserva	£	600.000

Balancete da Caixa Filial em Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1897

ACTIVO

Letras descontadas		88:21[illegible]$020
Letras a receber		3.894:90[illegible]$460
Emprestimos, contas correntes e outras		683:07[illegible]$370
Caixa matriz e Filiaes		6.6[illegible]5:034$130
Garantias por contas correntes e diversos valores		298:870$000
Diversas contas		148:414$460
Caixa em moeda corrente		1.776:527$890
Rs.		13.414:549$330

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros		2.029:585$900
Com juros e com aviso prévio	1.144:051$510	
A prazo fixo	1.631:514$480	2.[illegible]25:565$[illegible]
Garantias por contas correntes e diversos valores		298:870$000
Caixa matriz e filiaes		8.337:276$349
Diversas contas		5.015:538$790
Letras a pagar		6:719$510
Rs.		13.414:549$330

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Março de 1897.
Assignados:

A. J. Harding,
Gerente interino.
Rob G. King,
Contador interino.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

BALANCETES EM 27 DE FEVEREIRO DE 1897

Activo

Alfandega de Pernambuco	4.222:321$340
Monte de Soccorro conta de passagem	114:595$320
Caixa	13:134$090
	4.349:959$650

Passivo

Depositos em contas correntes	4.349:960$650

Monte de Soccorro

Activo

Emprestimos sobre penhores	326:002$716
Moveis	6:789$777
Apolices da divida publica do Estado	1:000$000
Despezas geraes	4:419$440
Adiantamento	5:000$000
Caixa Economica conta de passagem	714$920
Caixa	5:125$430
	349:073$283

Passivo

Capital	100:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	28:598$331
Caixa Economica conta de passagem	114:595$320
Saldo de penhores vendidos em leilão	10:742$912
Lucros e perdas	939$510
Juros	4:236$610
	349:073$283

S. E. O.
Recife, 5 de Março de 1897.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica de Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Whoker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone nº 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador das Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Afogados de Ingazeira

Ao publico

Lendo a *Provincia* de 22 de Janeiro findo, deparei com um acervo de falsidades, forgicadas contra mim e as autoridades desta localidade, sómente proprias do cerebro engenhoso que as concebeu.

Sendo-me impossivel jámais guardar ante o publico sensato, o silencio que commummente costumam os homens de reputação illibada, votar aos entes abjectos que, a especie do cão hydrophobico a todos quer contaminar com a sua baba, dando-se-lhes o despreso como castigo, venho fazer com precisão a exposição succinta do desenlace fatal que tivera lugar nesta villa no dia 3 do referido mez e mostrar ao cáro leitor, que valor merece a accusação, que me foi assacada, pelo malevolo noticiarista que, occultando o seu nome, não teve escrupulos de dizer que eu me dava ao uso das bebidas, o que só póde ter a devida applicação, para os homens que já estão dominados pela degenerescencia e não significam nenhuma consideração no amago de nossa elevada sociedade.

O noticiarista tratou a seu bel-prazer, de adulterar com o seu hediondo aranzel, o occorrido daquelle dia.

Eis o facto como tal qual se deu: Pedro Ruino de Almeida Baptista, procurando receber de José Ramos Sobrinho determinada quantia,—no lugar Curral-Velho—do municipio de Flores e não podendo José Ramos, satisfazel-a no momento dado, tratou o referido Baptista, de tomar violentamente quasi toda roupa, que trazia vestida o mesmo Ramos Sobrinho, sem que este se oppozesse, a similhante procedimento criminoso.

Estando consummada a violencia, logo após foi Ramos Sobrinho, para a casa de seu tio José Antonio da Silveira Ramos, pondo-lhe ao facto do que ha pouco antes se passára comsigo.

Julgando seu tio José Ramos, que devia pugnar pela causa de seu sobrinho, dirigio-se em companhia de seus filhos José Ramos da Silveira, Desiderio Ramos, Noé Ramos e outros, e, tomaram á pista do referido Baptista, que depois do facto delictuoso havia sahido em direcção desta villa, e ás 2 horas da tarde daquelle dia entrou José Ramos, com seu filho José Ramos, que então exercia o cargo de subdelegado do districto de Colonia do municipio de Flores e outros que já mencionei, e quando passava pela frente da casa do promotor, achavam-se alli, com este, o juiz de direito interino, o prefeito e outras pessoas, que já commentavam aquelle facto surprendente que acabava de ser contado pelo proprio Baptista, a uma pessoa desta villa, dirigindo-se José Ramos para alli, declarou em presença daquellas autoridades, que vinha em perseguição de um ladrão, dizendo-lhe o prefeito que sobre o momentoso assumpto, devia entender-se com o delegado de policia.

Incontinente dirigio-se José Ramos para a casa do delegado, no intuito de solicitar deste as providencias que exigia o caso.

Não procurando a victima entender-se com quem de direito, e receioso de José **Ramos**, devido a uma outra rixa que mantinham de longa data, montou em seu cavallo e tentou evadir-se, quando foi surprendido com diversos tiros, desfechados por quatro individuos que faziam parte da força daquelle subdelegado e, crivado de ballas, succumbio momentos depois, tendo igual sorte o não menos inditoso Manoel Chaves Campos, irmão do prefeito, que naturalmente ia em perseguição da victima.

Eu, que estava investido do cargo de juiz districtal, compareci no local do conflicto e procedi ás diligencias legaes.

Foi assim que se passaram as occurrencias do dia 3 do referido mez, com relação as scenas de sangue de que foi theatro esta villa, e não pela maneira indecente, de que se occupou o pusylamine noticiarista, em seu artigo estampado na *Provincia* de 22 do dito mez.

E' igualmente inexacto que tivesse eu naquelle dia, bebido com os criminosos nas tavernas desta villa, pois não ha nesta terra uma só pessoa fidedigna que seja capaz de me arguir por semelhante procedimento revoltante e só o meu articulista teve a dita de notar tal infamia, talvez o unico que a procurasse alardear aos quatro ventos, porque só o vimos nas columnas da *Provincia*.

Haja vista as pessoas circumspectas desta localidade, que hão de convir commigo em tudo quanto venho de allegar

O processo dos delinquentes, correu os tramites legaes e já estão pronunciados os que foram encontrados em culpa.

As autoridades desta localidade, saberão proceder com equidade e sollicitude, no que disser respeito á causa da justiça.

Nesta localidade, todas as familias gozam de garantias e nem tão pouco ha quem tencione retirar-se.

Villa de Afogados de Ingazeira, 9 de Fevereiro de 1897.

Manoel Arruda de Carvalho.

(Estava sellada e reconhecida a firma).

BRONCHITE DE 2 ANNOS

Alfredo Cardoso, rua da Constituição, 12, curado pelo Alcatrão Jatahy—Prado.

Eu era assim

ASTHMA

A Exma. esposa do Sr. E. Oliveira Lima, de Cordeiro de Cantagallo, sem allivio nem com injecções de morphina, sem esperança de cura, foi curada com o Jatahy—de Honorio do Prado.

FELICITAÇÕES

6 de Março

Felicito a sympathica amiga Philomena Alves de Souza, por contar hoje mais uma primavera em sua preciosa existencia.

Da amiga
ELVIRA.

Engenho Pôça.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, declaramos ao commercio em geral e a quem mais possa interessar, que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento sito á rua do Visconde de Pelotas n. 37, e que gyrava sob a razão social de Victorino Silva & C., retirando-se o socio Victorino Francisco Rodrigues da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Francisco Antonio Fernandes.

Recife, 1 de Março de 1897.

Victorino Francisco Rodrigues da Silva.
Francisco Antonio Fernandes.

O solicitador Elysio Lages

encarrega-se dos mysteres de sua profissão no fôro do municipio do Recife, e nos servidos por estradas de ferro; podendo ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Chamo a attenção do M. D. Questor

Que tendo sido por muitas vezes, em casa de minha familia, á rua de Santa Rita Velha n. 75 insultado pelo individuo Elyseu de Gusmão, conhecido porebrio e turbulento, e ex-empregado do Palacio do Governo, este individuo, muito desordeiro, como se prova por prisões que tem soffrido, na noite de 3 para 4 do corrente veio em casa de minha familia embriagado e armado de faca, aggredio meu filho menor, correndo atraz do mesmo, não conseguindo feril-o devido a vizinhança e a dous policiaes que acudiram, sendo preso em flagrante armado e tentando contra a vida do meu filho, ao qual por diversas vezes tem querido assassinar e a mim. Logo que foi a presença da autoridade, o Sr. Subdelegado Santos Selva, esta autouridade ficou com a faca e mandou o individuo em paz para casa de sua familia.

Recife, 5 de Março de 1897.

Herculano Baptista,

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 as 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 347.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Ao commercio

Hermann Lundgren avisa ao commercio que cessou completamente todos os negocios que antigamente mantinha, relativos a navios, commissões e consignações, para occupar-se exclusivamente dos negocios da Companhia Pernambuco Powder Factory, da qual é director.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 101.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas das 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 225.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

TELEPHONE N. 511

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 212.

O Dr. João Benicio de Mello soffreu bronchite chronica e curou-se com o Alcatrão e Jatahy—Prado.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Março de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 8 3|8, 8 5|16 d, por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 3|8 sobre Londres a 90 d|v, baixando pela 1 hora para 8 5|16 e 8 1|8 realizando-se transacções limitadas.

Letras particulares foram negociadas a 8 3|8, ao fechar o mercado manifestou-se escasso a 8 5|16.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	5$800 a 6$500
Crystalisado	5$300 a 5$400
Brancos	4$700 a 5$400
Somenos	3$800 a 4$000
Mascavado	2$900 a 3$000
Brutos	2$500 a 3$000
Retames	1$800 a 2$200

ALGODÃO

Foi negociado este producto de procedencia do sertão a 13$700 os 15 kilos.

ALCOOL

Por pipa de 180 litros de 175$ a 195$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 110$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... $160 o kilo nominal e refugo a 772 o kilo. Verdes a 650 réis nominal.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 13$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 4 DE MARÇO DE 1897

Amorim, Fernandes & C.—cincoenta barris com vinho.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—cinco caixas com harmonicos, cachimbos de madeira, agulhas de aço e botões de massa.

A. P. Braga Guimarães.—uma caixa com medicamentos.

Nunes, Fonseca & C.—duas caixas com espelhos pequenos.

Alves do Britto & C.—duas caixas com chitas.

Manoel Collaço & C.—seis volumes com espelhos pequenos, bolsas de couro e tinta para escrever.

H. A. de Lemos & C.—uma caixa com cassineta de algodão.

João Silva & C.—cinco atados com peixe em conserva.

Moreira & C.—seis caixas com papel para estamparia.

Great Wester of Brazil R. & Company.—tres caixas com aço e estanho em barras e tubos de cobre.

Eugenio Simico & C.—duas caixas com alfazema e frascos vasios e um sacco com rôlhas de cortiça.

A. O. Coimbra.—duas caixas com alcatifa de lã e diversas mercadorias.

Vianna Castro & C.—uma caixa com obras de ferro.

Manoel Vieira Neves.—uma caixa com toalhas e rendas de algodão.

Constantino Ribeiro & C.—duas caixas com meias de algodão.

Silva & Santos.—tres caixas com ferragens.

Carneiro de Souza & C.—seis caixas com obras de ferro.

Magalhães Bastos & C.—um sacco com rôlhas de cortiça.

Duarte & C.—uma caixa com fitas de seda.

Fernandes Nunes & C.—uma caixa com lona de algodão.

Madeira & C.—quatrocentas e cincoenta caixas com garrafas vasias.

Lopes Alheiro & C.—quarenta caixas com cerveja e obras de vidro.

Nunes, Fonseca & C.—oito caixas com livros impressos, rendas de algodão, mantilhas de seda e diversas mercadorias.

Loureiro, Maia & C.—uma caixa com cassa de algodão.

Rodrigues Lima & C.—seis caixas com fazendas de algodão.

Antonio P. de Azevedo.—duas caixas com obras de ferro.

Companhia Fabrica de Estopa.—quarenta e dous fardos com fio de juta.

Companhia de Drogas.—duas caixas com seringas de borracha, tubdas e diversos medicamentos.

Leitão & C.—uma barrica com obras de ferro.

Theo Just & C.—seis volumes com machinas para costuras e uma caixa com revólveres, calçados e pentes de chifre.

Braga & Castro.—quatro caixas com couro preparado e obras de cobre e de ferro.

Laemmert & C.—tres fardos com papel para embrulho e para impressão.

Ferreira & C.—uma caixa com motim de algodão.

Moreira Oliveira.—duas caixas com cachemira de lã.

Leite Bastos & C.—uma caixa com armações para chapéos de sol.

Rodrigues Lima & C.—dezesete caixas com fazendas de algodão.

Companhia de Fiação.—duas caixas com machinismos.

Domingos Coelho & Soares.—uma caixa com tecidos de lã.

Browns & C.—sete caixas com amostras de tesoura, meias de algodão e armações para chapéos de sol.

Madeira & C.—cento e cincoenta caixas com garrafas vasias.

Bastos & Guimarães.—uma caixa com calçados.

Mendes Lima & C.—duas mil barricas com bacalhão.

Villela & C.—duas caixas com fazendas de lã e de algodão e diversas mercadorias.

Manoel Franco & Irmão.—tres caixas com obras de vidro e objectos para escriptorio e caixinhas de madeira.

Miranda & Souza.—oitenta e dous volumes com tubos de borracha, ferragens, alvaiade de zinco e tintas preparadas.

Rodrigo Carvalho & C.—uma caixa com chitas.

Companhia de Drogas.—cinco fardos com raizes medicinaes.

Joaquim Luiz Teixeira & C.—uma caixa com chitas.

Ramos & Goppert.—tres caixas com linhas de algodão.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—cinco pipas e setenta e cinco barris com vinho

Eugenio P. de Azevedo.—uma caixa com galões de algodão.

Ferreira Rodrigues & C.—trinta e sete caixas com cerveja, leite em conserva e amendoas.

Dias Fernandes & C.—cincoenta e oito caixas com cerveja, sal refinado e molho preparado.

Fonseca Irmãos & C.—mil caixas com kerosene.

Manoel Moreira de Souza.—vinte e sete barris com vinho.

Alfredo Ganchos & C.—tres caixas com mobilias de madeira ordinaria e diversas mercadorias.

Costa Campos & C.—tres barris com vinho.

José Salgado & C.—sete barris com vinho.

Albino Silva & C.—seis caixas com obras de ferro.

Pereira Faria & C.—oito fardos com papel para impressão.

Costa Lima & C.—trinta e cinco barris vinho.

Villela & C.—tres caixas com camisas e fazendas de algodão.

Nunes, Fonseca & C.—uma caixa com lenços e cardaço de algodão.

Santos & Pires.—doze saccos com feijão.

London River Plate Banck Limited.—uma caixa com moedas de ouro.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Merchant*, entrado em 1 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

— Carga de Liverpool:

Arame 2 barricas a Maia e Silva & C.

Agua mineral 1 caixa á ordem, 15 barricas a Torres Irmãos.

Alvaiade 50 barricas a Antonio Pinto da Silva & C.

Azeitonas 2 caixas a Dias Fernandes & C.

Barras de ferro 533 e 13 feixes a C. Halliday & C. 616 a A. P. da Silva & C.

Batatas 39 caixas a Abrantes & C.

Barro refractario 25 barricas á Empreza do Gaz.

Bitter 5 caixas a Torres Irmãos.

Biscoutos 7 caixas a João Fernandes de Almeida, 15 a Figueirêdo Costa & C, 12 a Dias Fernandes & C, 11 a Lopes Alheiro & C.

Barrilha 25 tambores a José Soares Seixas.

Carvão de pedra 301 toneladas á Empreza do Gaz.

Chumbo 50 barricas a Maia e Silva & C.

Confeitos 2 caixas a Dias Fernandes & C.

Cerveja 100 caixas á ordem, 30 a Dias Fernandes & C.

Cidra 25 caixas á ordem, 200 a Amorim Fernandes & C, 25 a Lopes Alheiro & C.

Chá 10 caixas a Dias Fernandes & C.

Estopa 42 fardos á Fabrica de Estopa.

Ervilhas 31 barricas a A. de Carvalho & C, 6 a O. Bastos & C.

Elastico 1 caixa a Braga & Sá.

Enxofre 30 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Ferragens 31 volumes aos herdeiros Bowmann, 14 a Maia e Silva & C, 2 a Brandão & C, 3 a Manoel Collaço & C, 78 a Albino Silva & C, 1 a A. B. da Silva & C, 23 a Miranda & Souza, 43 a A. P. da Silva & C, 4 á ordem.

Folhas de flandres 200 caixas a A P. da Silva & C.

Feijão 2 caixas a Dias Fernandes & C,

Genebra 25 caixas á ordem.

Ginger-ale 10 barricas a Torres Irmãos, 40 a Amorim Fernandes & C.

Leite condensado 15 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 25 á ordem.

Louça 40 gigos e 1 barrica a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 251 e 1 a Amorim Fernandes & C.

Livros 1 caixa á ordem.

Linha 23 caixas a I. M. Hood, 11 a Gomes de Mattos Irmãos, 15 a Oliveira Bastos & C, 3 a Guimarães Lima & C.

Materiaes 48 volumes á Empreza do Gaz, 3 á Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda, 38 á Estrada de Ferro de Caxangá, 20 á Companhia Manufactora de Phosphoros, 70 á Greath Western of Brazil Company.

Mercadorias 1 volume a Israel & Braga, 5 a Maia e Silva & C, 1 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 1 a José da Silva Loyo Netto, 2 ao Lazareto de Pernambuco, 3 á C. de Fiação e Tecidos, 2 a Manoel Collaço & C, 9 á Companhia de Fiação e Tecidos de Paulista, 2 á ordem, 1 a Machado & Pereira, 40 a Piauhylis Paraizo & C, 60 a Figueirêdo Costa & C.

Molho inglez 3 caixas a Dias Fernandes & C.

Madeira 250 volumes á Companhia Manufactora de phosphoros

Machinismos 5 caixas á ordem.

Manteiga 7 caixas a Pereira de Farias & C.

Oleo 10 barris a Miranda & Souza, 30 á Companhia de Drogas.

Pregos 5 barris a Maia e Silva & C.

Presuntos 2 caixas a Torres Irmãos.

Pimenta 5 caixas a Dias Fernandes & C.

Pipas abatidas 81 a Manoel de Couto Medeiros.

Pás de ferro 50 feixes a Albino Silva & C.

Salitre 100 barricas a A. de Carvalho & C

Sal 25 caixas a Dias Fernandes & C.

Sardinhas 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Toucinho 3 caixas a Dias Fernandes & C.

Tijolos prova de fogo 8,000 aos herdeiros Bowmann.

Tintas 60 barricas a Guimarães Braga & C, 120 a Joaquim A. da Silva Santos, 20 a A. P. da Silva & C, 60 a Miranda & Souza, 1 a Maia e Silva & C.

Tinta 7 volumes a Israel & Braga, 2 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Tijolos para limpar facas 50 caixas a Maia e Silva & C, 25 a Antonio Soares & C 20 a Domingues Irmãos.

Tecidos 5 volumes a L. Maia & C, 2 a N. Maia & C, 2 a A. Vieira & C, 77 a Rodrigues Lima & C, 1 a A. A dos Santos, 1 a A. Lima & C, 2 a J. F. da Silva Pinto, 10 a Machado & Pereira, 3 a Albino Amorim & C. 21 á ordem, 8 a Gonçalves Cunha & C. 1 a M. L. M. Ramos.

Vidros para vidraças 50 caixas a S Araujo & C.

Whisky 15 caixas a Guimarães & C, 1 barrica a Torres Irmãos.

— Carga de Lisboa:

Azeite 5 caixas a T. Just, 70 a Amorim Fernandes & C.

Agua mineral 5 caixas a A Raposo & Moraes, 1 a F. R. da Silva & C.

Batatas 163 caixas a Amorim Fernandes & C.

Bagos 1 barrica a T. Just.

Cebolas 50 caixas a João Fernandes de Almeida, 50 a Amorim Fernandes & C., 50 a S. Guimarães & C.

Cal 5 barricas a Figueiredo Costa & C., 50 a Lopes & Araujo.

Cominhos 10 saccos a Lopes Alheiro.

Cera 4 saccos a T. Just.

Carne 18 caixas a Amorim Fernandes & C.

Droga 5 caixas a A. Raposo & Moraes.

Ervadoce 5 saccos a Lopes Alheiro & C.

Feijão 150 saccos a Figueiredo Costa & C., 40 a P. de Souza Oliveira.

Livros 1 caixa a João Walfredo de Medeiros, 1 a L. A da Silveira, 1 a Frota & C.

Sardinhas 50 barricas a Amorim Fernandes & C.

Sementes 7 barricas a A. Raposo & Moraes

Vinagre 30 barris a F. Costa & C., 35 a A. Fernandes & C.

Vinho 23 pipas e 95 barris aos mesmos, 8 e 10 á ordem, 7 e 20 a Ferreira Rodrigues & C., 8 e 50 a João Fernandes de Almeida, 40 á Santa Casa de Misericordia, 5 a João José Alves, 7 a José Salgado, 4 a F. E. Barbosa, 6 a Manoel Pereira da Silva & C., 10 a Abrantes & C, 30 a Figueiredo Costa & C., 5 a F. R. da Silva, 1 caixa a T. Just.

— Carga do Porto;

Alhos 5 canastras a Neves Pedrosa & C. 120 a Guedes de Araujo & Filhos.

Azeite 1 caixa a C. Halliday & C., 60 á ordem.

Amendoas 2 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 1 á ordem.

Batatas 13 caixas á ordem.

Bagos 7 caixas a Neves Pedrosa & C., 22 a Guedes de Araujo & Filhos, 3 a J. S. Amaral, 6 á ordem, 5 a Ferreira Rodrigues & C.

Chouriça 1 caixa a A. M. de Oliveira.

Calçados 1 caixa a C. Campos & C.

Caras 1 caixa aos mesmos.

Feijão 150 saccos a J. R. N. da Silva, 62 á ordem.

Fechaduras 4 caixas a A. de Carvalho & C.

Figos 1 caixa á ordem.

Grão de bico 15 saccos a João Fernandes de Almeida.

Impressos 1 caixa á ordem.

Maçãs 1 caixa á ordem.

Pregos 10 barricas a A. de Carvalho & C.

Sardinhas 150 barris a Guimarães & Valente, 200 a F. Costa & C., 1 a A. M. de Oliveira, 200 á ordem.

Vinagre 1 barril a C. Halliday & C.

Vinho 20 barris a M M. de Souza, 23 a A. M. de Oliveira, 23 a Manoel de S. Figueiredo, 25 a Lopes Magalhães & C., 3 a C. Campos & C., 15 a Neves Pedrosa & C., 1 a C. Halliday & C., 2 a M. M. Ribeiro, 30 e 130 caixas a Lopes Alheiro & C., 79 e 116 á ordem, 1|2 pipa a A. F. P. da Silva.

EXPORTAÇÃO

DIA 5 DE MARÇO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregaram:

Mattos Camiana & C., 2 barricas e ... saccos com 780 kilos de cacáo.

W. E. G. Boxwell, 573 saccos com 47,818 kilos de somentes de carrapateira.

— No vapor inglez *Bellenden*, para Liverpool, carregaram:

W. E. G. Boxwell, 356 fardos com 63,074 kilos de algodão.

D. Gouveia & C., 1,277 saccos com 97,052 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional *Unido*, para o Rio Grande do Sul carregaram:

C. Peres & C., 500 barricas com 43,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. Fernandes & C., 25 barricas com 2,734 kilos de assucar branco.

C. F. Cascão, 257 barricas com 27,000 kilos de assucar branco.

Luiz José da Silva Guimarães, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

M. S. Maia & C., 4 barris com 2,383 litros de alcool e 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Loyo & Moreira, 62 saccos com 4,650 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. C. da Silva, 5,000 cocos, fructas.

A. Fernandes & C., 550 saccos com 41,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Guarany*, para Santos, carregaram:

M. S. Maia & C, 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 16 barris com 9,552 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 797 barricas com 47,820 kilos de assucar branco e 250 saccos com 15,000 ditos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 5 barris com 2,985 litros de alcool.

A. Fernandes & C., 20 pipas com 10,760 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 490 saccas com 28,870 kilos de algodão e 100 pipas com 49,594 ditos de aguardente.

Santos & Pires, 30 pipas com 15,100 litros de alcool.

José M. Lins, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Santos & Pires, 50 pipas com 25,500 litros de alcool.

Para Bahia, carregaram:

Joaquim Pinheiro & C., 2 caixas com calçados.

P. Carneiro & C., 91 fardos com 4,640 kilos de algodão.

Para Victoria, carregou:

A. Pinto Lapa, 20 caixas com 180 kilos de doce.

— No vapor nacional *Itauna*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. M. Moreira, 89 saccos com 5,340 kilos de assucar branco e 147 ditos com 8,820 ditos de assucar mascavado.

Loyo & Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

H. da Silva Loyo & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Thomaz Beltrão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itacolomy*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 30 pipas com 15,103 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Itapoam*, para Santos, carregaram:

Silva Curado, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

E. Silva, 2,000 cocos, fructas.

— Na barca nacional *Stella Belmaço*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. A. de Paiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

M. Lima & C., 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco.

A. Silva & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Rio Formozo*, para o Pará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 3,000 caixas com 24,000 kilos de sabão.

— No vapor nacional *Planeta*, para o Pará, carregaram:

Borel & C. Successores, 350,000 cigarros

Braga & Sá, 7 caixas com calçados.

José M. Lins, 600 barricas com 40,650 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 5 pipas com 2,650 litros de alcool e 3 ditas com 1,590 litros de aguardente.

P. Alves & C., 350 barricas com 21,550 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

Borel & C. Successores, 83,000 cigarros.

José V. Ramos, 1 caixa com calçados.

Pinto Alves & C., 8 barricas com 684 kilos de assucar branco.

Pereira Pinto & C., 70 barris com 6,020 litros de aguardente.

Para o Maranhão, carregaram:

Borel & C. Successores, 4 caixas com 204 kilos de fumo em rapé.

José V. Ramos, 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional *Una*, para o Ceará carregaram:

Fonseca Irmãos & C., caixas com 8,000 kilos de sabão.

C. Pinto & C., 20 caixas com 240 litros de cognac, 55 ditas com 300 ditos de genebra e 30 ditas com 270 ditos de cidra

Para o Aracaty, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 caixas com 480 kilos de sabão.

T. Lapa & C., 20 caixas com 200 litros de genebra.

Azevedo Irmão, 15 caixas com 150 litros de cidra.

Para Parahyba, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 4 caixas com 150 litros de perfumarias.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, para Macáo, carregaram:

Santos Araujo & C., 60 caixas com 1,330 kilos de sabão.

Madeira & C., 40 caixas com 320 litros de genebra.

Figueiredo Costa & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão, 3 barris com 100 litros de vinho e 2 barricas com 60 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, para Mossoró, carregaram:

Santos Araujo & C., 120 caixas com 2,760 kilos de sabão.

Lopes Alheiro & C, 2 barricas com 130 kilos de assucar branco.

— No hiate *Argentina*, para Macáo, carregaram:

A. Fernandes & C., 3 saccos com 180 kilos de café.

T. Lapa & C., 16 barris com 640 litros de vinho.

Para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & Filhos. 15 caixas com 210 litros de genebra e 3 barris com 270 ditos de vinagre.

João de A. Fonseca, 50 caixas com 1,200 kilos de sabão.

— Na barcaça *C. Parahybano*, para Parahyba, carregaram:

T. Lapa & C., 10 caixas com 100 litros de cidra.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para Muria, carregaram:

Nova Maia & C., 14 volumes com 500 saccos vasios.

Para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 2 latas com 40 kilos de phosphoros e 3 barris com 135 litros de vinho

Oliveira & C., 6 barricas com 542 kilos de assucar branco e 1 barril com 100 ditos de peixe.

— No cuter *Jaguarary*, para Natal, carregou:

Misael A. de Almeida, 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Lila*, para Parahyba, carregaram:

José S. de Amaral & C., 20 caixas com 130 litros de genebra, 15 barris com 840 ditos de vinagre e 10 ditos com 400 ditos de vinho de frutas.

F. M. Durão, 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 1 sacco com 30 ditos de milho.

— Na barcaça *Armando Silva*, para o Pilar, carregaram:

Luiz Ferreira & C., 60 caixas com 1,200 kilos de sabão.

— Na barcaça *Octacia*, para o Pilar, carregaram:

C. Fernandes & C., 20 saccos com 500 kilos de fio de algodão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Março

Do dia 1 á 4	155:139$833	
Idem do dia 5	66:245$050	221:384$753

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 4	54:693$793	
Idem do dia 5	17:525$232	72:219$025
Total		293:603$777

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Março de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Março

Renda do dia 1 á 4	31:958$624
Idem do dia 5	41:358$272
Total	73:324$896

RECIFE DRAINAGE

Mez de Março

Renda do dia 1 á 4	1:248$921
Idem do dia 5	$
Total	1:248$921

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Bahia e escala—5 e 1|2 dias, vapor brazileiro *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante B. Bosch, equipagem 23, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—25 dias, barca brazileira *Iracema*, de 1180 toneladas, capitão Joaquim M. Souza Lobo, equipagem 16, em lastro; a Companhia Serviços de Portos.

Pará—7 dias, vapor brazileiro *Rio Formozo*, de 415 toneladas, commandante David Fernandes, equipagem 32, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Vapor brazileiro *Itapoan*, commandante H. C. Miles; carga varios generos.

New-York—Vapor belga *Wordsworth*, commandante W. Carnan; carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor brazileiro *Planeta*, commandante M. J. Azevedo; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 4 de Março foi o seguinte:

Entraram:

35 bois pesando 7,162 kilos.	
385 kilos de peixe a 30 rs.	11$250
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
39 columnas a 900 rs.	35$100
2 carg. com galinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
3 carg. com macacheiras a 450 rs	1$350
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
20 carg. com verduras a 450 rs.	9$000
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
12 carg. com laranjas a 450 rs.	5$400
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
2 carg. com bananas a 450 rs.	$900
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1$800
40 carg. com farinha a 300 rs.	24$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
10 carg. com feijão a 300 rs.	3$000
11 suinos a 1$	11$000
145 lugares a 300 rs.	43$500
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
57 comp. com fazendas a 2$	114$000
24 comp. com comidas a 1$050	25$200
48 comp. com verduras a 450 rs	21$600
117 comp. com farinha a 600 rs.	70$200
57 comp. com talhos a 3$	171$000
	582$600
Rendimento do dia 1 a 3	1.734$050
	2.316$650

Preços do dia

Carne verde de 800 a 1$100 o k.
Suinos de 1$ a 1$500 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE MARÇO

Itacolomy, do sul, a 6.
Capibaribe, do sul, a 6.
Rio Formoso, do norte, a 6.
Kaffer Prince, de New-York, a 6.
Dalecarlia, de New-York, a 7.
S. Salvador, do norte, a 7.
Orellana, do sul, a 7.
Minho, do sul, a 7.
La Plata, do sul, a 7.
Hevelius, de New-York, a 7.
Maranhão, do sul, a 8.
Mendoza, da Europa, a 10.
Matapan, da Europa, a 10.
Cordillère, da Europa, a 11.
Scholar, de Liverpool, a 12.
E. Santo, do norte, a 15.
Concordia, da Europa, a 17.
Attivitá, do sul, a 17.
S. Salvador, do sul, a 17.
Coleridge, de New-York, a 22.
Alagoas, do norte, a 23.
Olinda, do sul, a 24.
Rosario, de Genova, a 27.
Iberia, da Europa, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MARÇO

Rio G. do Sul, União, a 6 as 4 horas.
Rio e esc., S. Salvador, a 7 as 5 horas.
Santos e esc. Kaffer Prince, a 7 as 4 h.
Valparaizo e esc. Orellana, a 7 as 12 h.
Southampton esc. Minho, a 7 as 12 h.
Bordeaux e esc. La Plata, a 7 as 12 h.
Bahia e Rio, Hevelius, a 7 as 12 horas.
Santos e esc. Dalecarlia, a 8 as 4 horas.
Ceará e esc. Uaa, a 9 as 4 horas.
Santos e esc. Mendoza, a 9 as 4 horas.
Manáos e esc. Maranhão, a 9 as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. Matapan, a 10 as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Cordillère, a 11 as 12 h.
Rio e esc. E. Espirito, a 15 as 5 horas.
Genova e esc. Attivitá, a 17 as 4 horas.
Santos e esc. Concordia, a 18 as 4 horas.
Bahia e Rio, Coleridge, a 22 as 12 horas.
Rio e esc. Alagôas, a 23 as 5 horas.
Manáos e esc. Olinda, a 25 as 5 horas.
Santos e esc. Rosario, a 27 as 4 horas.
Plymouth e esc. Iberia, a 27 as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE LONDRES

Lúgar russo Pauline.

DE NEW-PORTO

Barca norueguense Beraadotte.

DE HAMBURGO

Patacho dinamarquez Rokl.
Lúgar dinamarquez Maracaibo.
Barca norueguense Gyda.

DO RIO DE JANEIRO

Lúgar nacional Alice.

DE CARDIFF

Barca norueguense Giller.
Barca ingleza Meteor.
Barca norueguense Triumpho.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Mary Jokas.
Lúgar inglez Nelly.
Lúgar inglez Welliam.
Lúgar inglez Flora,
Lúgar inglez Hattie Mey.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional União, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, var. generos.
Vapor nacional Guarany, var. generos.
Vapor nacional Uaa, varios generos.
Vapor nacional Itaúna, varios generos.
Vapor nacional Itapoan, varios generos.
Vapor inglez Merchant, varios generos.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca nacional Stella, lastro.
Barca ingleza Viola, bacalhão.
Lúgar inglez Mola, varios generos.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Lúgar portuguez Horacio, var. generos.
Palhabóte nacional Euclides, sal.
Patacho amer. Telos, Kerosene.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 625.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

MUTILADO

ILEGÍVEL

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.
Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.
Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.
Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Bronchite Asthmatica
O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o
Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo
E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA
DEPOSITO
Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Clinica medica do Dr. E. Jácome
Especialidades: Molestias de garganta, figado e estomago
Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 38, de 11 horas á 1 da tarde
Residencia—Rua do Imperador n. 14

Paulo da Silveira
ADVOGADO
e
Curador Geral dos Orphãos
Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5
1.º andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.
Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

O Rauliveira
E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Medico Operador e Parteiro
O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. Cavalcante Pina
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia provisoria—Largo de S. Pedro n. 4, Olinda.

Gabinete Medico Cirurgico
O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17. de 1 ás 3 horas da tarde.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior
Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.
Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.
Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patelogicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.
A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.
Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.
Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.
Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.
Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.
Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.
Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.
Pedimos aos diguissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.
MODO DE USAR
A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas.
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO
Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. Num lado tem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Dr. João Paulo
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia.

INFLUENZA
A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do
Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO
Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.
Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento de *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.
PERNAMBUCO

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
C. BARZA
Previne aos seus freguezes e amigos, que em vista das reclamações que tem soffrido dos mesmos, acha-se de novo á testa de seu estabelecimento photographico, onde o encontrarão todos os dias á sua disposição das 11 ás 3 horas da tarde.
Recife, 11 de Fevereiro de 1897.
52 Rua Barão da Victoria 25

Dr. Francisco Leopoldino
CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 33. 1.º andar.
Consultas de 11 á 1 hora da tarde.
ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.
Telhfone n° 214.

Dr. Carneiro Leão
Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.
Telephone n. 325.

EDITAL

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado o dia 1 de Abril do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

José Domingues Rodrigues Ferreira.
Joaquim Antonio Gonçalves Coimbra.
Manoel Alves de Lima.
Carlos Estanisláo da Costa.
Manoel Mathias de Albuquerque Mello.
Manoel Alves de Oliveira Braga.

Santo Antonio

Pedro Antunes.
Custodio Gonçalves da Silva Araujo.
Etelvino Daniel de Araujo Machado.
Manoel Augusto Vieira de Amorim.
Pedro da Silva Antunes.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

São José

Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.
Joaquim Francisco Lopes.
Eliseu Maximino da Silva Gusmão.
Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
Antonio Alfredo de Carvalho.

Boa-Vista

José de Azevedo Souza.
Alfredo Francisco de Souza.
Benedicto Antonio de Almeida.
Antonio Cezario Moreira Dias Junior.
José Henrique da Costa Ribeiro.
Manoel Joaquim Pio dos Santos.
João Prado Ribeiro.
Manoel Ferreira Rabello.
Americo Alves de Mendonça.
Americo Pessoa.
Aureliano Augusto Oliveira.
Carlos José de Medeiros Junior.

Graça

Dr. João Affonso Teixeira Paraizo.

Afogados

Manoel Accioly Lins Wanderley.
Claudino José Felix.
João Francisco Regis Lôbo.
Julio Dourado Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Varzea

Antonio José da Silva Braga.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remeterão iguaes ás autoridades respectivas para serem publicados e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 1 de Março de 1897

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1897.
Edital n. 7
PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, aos professores Modesto Florentino Hermito dos Santos Carvalho nomeado por acto de 25 de Fevereiro findo, para reger a cadeira de Terra Nova, em Belmonte; Joaquim Semiano das Mercês, nomeado na mesma data para reger a cadeira de Boqueirão, em Cabrobó; e José Mauricio de Alencar, nomeado naquella data para reger a cadeira de Granito, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da nomeação, para tirarem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio.

Edital
Sobre o pagamento do imposto de carros de passeio

Não tendo o maior numero de proprietarios de carros de passeio para aluguel, vindo pagar o imposto devido por taes vehiculos, no prazo do edital que terminou em 23 do corrente, manda o Dr. Prefeito fazer publico que serão apprehendidos e recolhidos á deposito os carros que, não se achando quites, sahirem á fretes, para serem arrematados em hasta publica por conta e risco de quem pertencer, nos termos do art. 6—disposições geraes da Lei n. 72—prorogada.

Directoria da Contabilidade e Rendas, em 25 de Fevereiro de 1897.

O Director,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 58

O administrador, faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com o § 4.º do art. 1.º das Disposições Geraes da Lei n. 197 do exercicio corrente, fica marcado o prazo de 8 dias, contados de 1 de Março vindouro, para serem arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.º semestre de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, 27 de Fevereiro de 1897.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe n. 1—armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
Idem n. 2—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costuras.
Idem n. 3 Idem de estivas em grosso.
Idem n. 4—Idem de bacalháo.
Idem n. 5—Idem de farinha de trigo.
Idem n. 6—Idem de assucar.
Idem n. 7—Idem de xarque em grosso e a retalho.
Idem n. 8—Idem de madeiras, serrarias inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
Idem n. 9—Idem de machinas.
Idem n. 10—Idem ou escriptorio de commissões e consignações.
Idem n. 13—Idem de compra e venda de algodão.
Idem n. 11—Idem de vender kerosene.
Idem n. 15—Idem de drogas e pharmacias.
Idem n. 16—Bancos e casas bancarias com séde neste Estado.

Edital
Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e em virtude de autorisação do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 15 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso dos cargos de terceiros officiaes da 1.ª, 3.ª e 4.ª Secções da Sub-Directoria de Contabilidade e desta Secretaria.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 18 do corrente.

Serão rigorosamente observadas as instrucções seguintes:

"Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1895.—O Governador do Estado resolve approvar as presentes Instrucções para execução dos arts. 69 e 74 do Regulamento da Secretaria da Fazenda, de 20 de Novembro ultimo.

O Secretario da Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar.

Alexandre José Barboza Lima.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

INSTRUCÇÕES A QUE SE REFERE O DECRETO SUPRA

Art. 1.º O concurso para os lugares de ingresso nas Repartições de Fazenda será, durante 15 dias, annunciado pelo Director Geral da Secretaria respectiva, de ordem do Secretario, apenas se verifique vaga.

Art. 2.º O candidato requererá sua inscripção provando ser maior de 18 annos, ter moralidade e o mais que julgar á favor de seu direito.

Art. 3.º Sob a presidencia do Director Geral começarão os exames no dia designado, constando de leitura, analyse grammatical, ortographia, lingua franceza historia de Pernambuco, noções de geographia, sobretudo do Estado, arithmetica, algebra elementar com as suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, amortisação e annuidades, theoria de cambio e suas applicações e theoria de escripturação mercantil, emprestimos e titulos de divida publica.

Art. 4.º Os programmas serão formulados na occasião pelos examinadores, nomeados pelo Secretario, em numero sufficiente.

Art. 5.º As provas escriptas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia, sem interrupção.

Será inhabilitado o candidato que não tiver bôa lettra.

Art. 6.º O mesmo ponto será na prova escripta, desenvolvido por todos os concurrentes, em papel rubricado pela commissão examinadora.

Art. 7.º Será optima a prova que além de completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma; bôa a que, regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos; soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia, e má a que contiver erros graves.

Art. 8.º As provas oraes serão feitas por meio de arguição á cada examinando de por si, sobre ponto sorteado, não podendo cada arguente exceder de 30 minutos.

Art. 9.º Cada examinador lançará nas provas escriptas as notas que á seu juizo merecerem, justificando-as quando houver discordancia e escrevel-as-ha, bem como as notas das provas oraes, em um mappa fornecido pela Repartição, no qual por 3 serão designadas as optimas, por 2 as bôas, por 1 as soffriveis e por zero as más.

A nota má nullifica o exame.

Art. 10 A prova escripta de arithmetica consistirá em respostas a 6 quesitos, 3 praticos e 3 theoricos sobre o ponto sorteado.

Cada solução terá uma nota figurando a média nos mappas.

Art. 11 Do 1 mappa geral constará a média das notas de todos os examinadores sobre cada prova, sempre que houver grande divergencia, prevalecendo a maioria no caso contrario.

Art. 12 Terminados os exames proceder-se-ha á classificação da maneira seguinte:

Multiplicados por 3 os numeros que representarem as notas de arithmetica, algebra, leitura, analyse grammatical e orthographia constantes do mappa geral, por 2 as de geographia e historia e por 1 as de francez, e sommados os productos respectivamente á cada um dos concurrentes, occupará o primeiro lugar o que maior numero de pontos houver obtido e assim por diante.

Art. 13 Dos exames feitos no mesmo dia, se lavrará, em livro especial, que deverá conter o que se referir aos concursos á principiar pela transcripção das presentes Instrucções, uma acta minuciosa, da qual o Director Geral enviará cópia ao Secretario, annexando a lista dos candidatos com o numero de pontos obtidos e ministrando informações sobre o processo do concurso relativamente á tudo quanto possa interessar á escolha caso 2 ou mais dos referidos candidatos tenham sido collocados em um só lugar.

Art. 14 Serão preenchidos pelos candidatos approvados no concurso á que ultimamente se tiver procedido, na ordem da classificação, as vagas que no prazo de 1 anno se verificarem á contar da data em que houverem terminado os respectivos exames.

Art. 15. Sómente esgotado esse prazo ou a lista dos mesmos candidatos proceder-se-ha á novo concurso, observando-se então, a disposição do art. 1º.

Art. 16 Revogadas as disposições em contrario.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1897.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL
Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 13 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam a ponte de Motocolomoó, orçados em 1:835$237, e a ponte sobre o rio Muribequinha, na estrada de Maribeca, orçados em 6:514$200.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.

O director,
M. Brunel.

Edital
Commando do 2.º Districto Militar

De ordem do cidadão General de Brigada Commandante deste districto, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o cidadão Dr. Vice-Presidente da Republica, por Decreto de 24, communicado em telegramma do cidadão General de Divisão Ajudante General do Exercito de 25, tudo do corrente mez, usando das attribuições que lhe confere o paragrapho sexto do art. 48 da Constituição, e para commemorar a promulgação desta, resolveu indultar as praças que tendo commettido os crimes de 1.ª e 2.ª deserções simples ou aggravadas, se apresentarem ás autoridades civis e militares da Republica, dentro do prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital, em cada uma das comarcas deste districto militar.

Quartel General no Recife, em 27 de Fevereiro de 1897.

Sebastião Lacerda de Almeida,
1.º Tenente-Secretario.

EDITAL

A Junta Commercial do Recife convida aos Srs. Commerciantes Matriculados neste districto, a comparecerem no dia 5 de Abril proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, como preceitúa o art. 8 § 1º do Regulamento approvado pelo decreto do Governo do Estado em 12 de Agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente, a im de serem eleitos um Deputado e dous Supplentes á esta Junta, os quaes pertencendo á 1ª turma têm de servir até 31 de Dezembro de 1898, visto haver resignado o seu mandato o effectivo Sr. José Parente Vianna, e haverem sido eleitos Deputados na eleição procedida em 18 de Fevereiro ultimo, os Srs. Commendador Cupertino de Guimarães Bastos e Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira que exerciam na mesma Junta o cargo de Supplentes. E para constar mandou a referida Junta fazer o presente Edital que, assignado pelo seu Presidente, será publicado e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o citado artigo, com referencia ao § 2º do artigo 7. Junta Commercial do Recife, 4 de Março de 1897. Subscrevo e assigno.

O SECRETARIO,
Joaquim Theotonio Soares d'Acellar.
O PRESIDENTE,
Joaquim Lopes Machado.

LISTA

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Valentim da Silva Barroca.
4 Antonio Rodrigues de Souza.
5 Antonio José Moreira.
6 Antonio Serafim da Silva.
7 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
8 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
9 Antonio Vicente de Magalhães.
10 Antonio Guilhermino dos Santos.
11 Antonio de Oliveira Maia.
12 Antonio Muniz Machado.
13 Antonio Xavier Bezerra.
14 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
15 Antonio José da Costa Araujo.
16 Antonio José Alves.
17 Antonio Fernandes Teixeira.
18 Antonio Duarte de Figueirêdo.
19 Antonio Venancio da Silveira.
20 Antonio de Barba Coutinho.
21 Agostinho José da Costa.
22 Alberto Dias Fernandes.
23 Adolpho Francisco Lavra.
24 Adolpho de Castro e Silva.
25 Aureliano Augusto de Oliveira.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alexandre de Souza Nogueira.
28 Alfredo Gibson.
29 Alfredo José Ferreira.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino José da Silva.
32 Alvaro Pinto Alves.
33 Barão da Soledade.
34 Barão da Santa Cruz.
35 Barão de Aguas Bellas.
36 Barão de Nazareth.
37 Bento Alves Machado Guimarães.
38 Bernardino da Costa Campos.
39 Corbiniano de Aquino Fonseca.
40 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Claudio José de Sant'Anna.
42 Carlos José de Medeiros.
43 Carlos de Paula Lopes.
44 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
45 Carlos Botelho de Arruda.
46 Carlos Sinden.
47 Candido José da Silva Guimarães.
48 Candido Ferreira Cassão.
49 Candido Theotonio dos Reis.
50 Cupertino de Guimarães Bastos.
51 Demetrico Accacio de Araujo Bastos.
52 Domingos Pinto de Freitas.
53 Domingos Manoel Martins.
54 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
55 Eduardo Candido de Oliveira.
56 Euzebio da Cunha Beltrão.
57 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
58 Enéas Americo de Medeiros.
59 Eugenio Regadas.
60 Eugenio Cardozo Ayres.
61 Francisco Ferreira Balthar.
62 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
63 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
64 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Balthar Junior.
67 Francisco José da Silva Guimarães.
68 Francisco Gurgel do Amaral.
69 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
70 Francisco da Costa Fofo.
71 Francisco de Lima Coutinho.
72 Francisco Nunes Monteiro.
73 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
74 Francisco José de Magalhães.
75 Francisco Augusto Pacheco.
76 Francelino Rodrigues de Moura.
77 Felix Pereira e Souza.
78 Fortunato José Soares do Amaral.
79 Gratuliano dos Santos Vital.
80 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
81 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
82 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
83 Herminio Egydio de Figueiredo.
84 Horacio de Aquino Fonseca.
85 Ignacio Bezerra Pessôa.
86 José Antonio Pinto.
87 José Marcelino da Rosa.
88 José Gomes Leal.
89 José da Costa Pereira.
90 José Braz da Conceição Silva.
91 José Augusto de Araujo.
92 José de Sá Leitão Junior.
93 José Francisco do Rego Mello.
94 José dos Santos Costa Moreira.
95 José Rodrigues da Silva Barroca.
96 José Alves Barbosa Junior.
97 José da Silva Loyo Junior.
98 José Ferreira Balthar.
99 José Candido de Moraes.
100 José de Assumpção Oliveira.
101 José Luiz de Mello.
102 José Rufino Climaco da Silva.
103 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
104 José de Britto Bastos Filho.
105 José Ferreira Marques.
106 José Francisco Pinheiro Ramos.
107 José Francisco Dias Fernandes.
108 José Pires Licato.
109 José de Oliveira Bastos.
110 José Soares de Seixas.
111 José Soares do Amaral.
112 José Parente Vianna.
113 José Gurgel do Amaral.
114 José de Souza e Mello.
115 José Lopes Abeiro Soriano.
116 José de Azevedo Maia e Silva.
117 João Ignacio de Medeiros Rego.
118 João Baptista Gomes Penna.
119 João Manoel da Veiga Seixas.
120 João José da Silva.
121 João José de Carvalho Moraes.
122 João Fernandes Lopes.
123 João Walfredo de Medeiros.
124 João Rodrigues de Moura.
125 João de Aquino Fonseca.
126 João Pereira do Rego.
127 João Joaquim de Mello.
128 João Victor Alves Matheus.
129 João Clementino de Hollanda.
130 João Cardoso Ayres.
131 João de Meira Lins.
132 João Fernandes de Azevedo Valengueiro.
133 João Melicharock.
134 Joaquim Olinto Bastos.
135 Joaquim Alvaro Garcia.
136 Joaquim Bernardo dos Reis.
137 Joaquim Lopes Machado.
138 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
139 Joaquim Felippe da Costa.
140 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
141 Joaquim de Oliveira Borges.
142 Joaquim da Silva Salgueiral.
143 Julio Cesar Paes Barreto.
144 Jovino Cesar Paes Barreto.
145 Jovino Bandeira.
146 Bacharel Lauriado de Moraes Pinheiro.
147 Leonidas Tito Loureiro.
148 Luiz Antonio de Siqueira.
149 Luiz José da Silva Guimarães.
150 Luiz Alfredo de Moraes.
151 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
152 Luiz da Cruz Mesquita.
153 Luiz Jardim Gomes Braga.
154 Luiz Parente Vianna.
155 Ladisláo Gomes do Rego.
156 Ladisláo José Ferreira.
157 Leopoldo José Felippe Santiago.
158 Lino Leocadio Regallo Braga.
159 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
160 Manoel da Silva Maia.
161 Manoel Bernardes de Oliveira.
162 Manoel José da Silva Guimarães.
163 Manoel Pereira da Cunha.
164 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
165 Manoel José Monteiro.
166 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
167 Manoel Honorato da Silva.
168 Manoel Alves Barbosa.
169 Manoel Ribeiro de Carvalho.
170 Manoel Ferreira Barthelo.
171 Manoel Ferreira Barthelo Junior.
172 Manoel Collaço Dias.
173 Manoel José da Costa Pereira.
174 Manoel Martins da Nova.
175 Manoel de Barros Cavalcanti.
176 Marcelino José Maria de Andrade.
177 Mathias Tavares de Almeida.
178 Miguel José de Abreu.
179 Miguel José Barbosa Guimarães.
180 Modesto de Moraes Pinheiro.
181 Narciso José Monteiro.
182 Olympio Frederico Loup.
183 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
184 Pedro Ozorio da Cerqueira.
185 Pedro Alexandrino Maia e Silva,
186 Paulo Pereira Simões.
187 Primenio Duarte Ribeiro.
188 Paulino de Oliveira Maia.
189 Satyro Seraphim da Silva.
190 Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde.
191 Seraphico Wanderley da Silva Costa.
192 Thomaz Teixeira Bastos.
193 Thomaz Ferreira de Carvalho.
194 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista têm a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes que apenas têm o direito do voto activo, visto como não contam mais de 30 annos de idade:

Heracio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Barthelo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Março de 1897.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Acellar.

Alfandega de Pernambuco
Prazo para recolhimento de notas

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector, faço publico que acha-se prorogado até 30 de Setembro deste anno o prazo para a substituição das notas do governo, seguintes: de 500$000, 100$000, quinta estampa e de 200$000, 100$000 e 50$000 da sexta estampa, conforme communicou á Inspectoria desta Alfandega o Sr. Inspector da Caixa de Amortização, em telegramma de 20 do corrente.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1897.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito em exercicio na vara Commercial d'este Estado, em vista da Lei, etc.

Faço publico á quem interessar possa, que acha-se aberto o concurso para o provimento vitalicio do lugar de official dos Protestos de Letras, restaurado pelo Decreto de vinte e um de Agosto de mil oitocentos e noventa, e vago por fallecimento do respectivo serventuario bacharel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Os pretendentes deverão dentro do prazo de trinta dias, á contar da data da publicação do presente, apresentar á este juizo, as suas petições, dirigidas ao Governador do Estado, e instruidas com os documentos á que se refere o artigo duzentos e dez do Decreto numero nove mil quatrocentos e vinte, de vinte e oito de Abril de mil outocentos e oitenta e cinco, o que são:

Primeiro: Auto de exame de sufficiencia.
Segundo: certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica.
Terceiro: folha corrida.
Quarto: certidão de idade.
Quinto: attestado medico de capacidade physica, e mais documentos que entenderem convenientes, para prova de suas habilitações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado na porta do edificio das audiencias e publicado pela imprensa, na fórma da Lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e noventa e sete.

Eu Gustavo Alberto de Brito, segundo escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Certifico que affixei na porta do edificio das audiencias, um exemplar do edital do Dr. Juiz de Direito do Commercio pondo em concurso o provimento vitalicio do officio de official de Protestos de Lettras, d'esta capital.

O referido é verdade: dou fé.

Recife, 10 de Fevereiro de 1897.

O Porteiro,
Francisco Manoel de Almeida.

Secretaria da Instrucção Publica. 27 de Fevereiro de 1897
EDITAL N. 6
Prazo de 60 dias

Tendo side nomeada por acto de 25 do corrente a professora em disponibilidade Francisca Euphrazia da Conceição Neves para a cadeira de ensino mixto da Barra de S. Pedro, em Ouricury, declaro, de ordem do Dr. Inspector Geral, que fica-lhe marcado, a datar de hoje, o prazo de 60 dias para tirar seu titulo e assumir o exercicio da mencionada cadeira, sob as penas que a lei commina.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Escola de Engenharia
EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa que, em virtude da vaga aberta do lugar de lente substituto da 1ª secção da Escola de Engenharia, por ter sido nomeado lente cathedratico do 3º anno da referida Escola o respectivo funccionario, Dr. Edgard F. Gordilho, se acha aberta a inscripção para o concurso com o prazo de quatro mezes estatuido no regulamento de 12 de Fevereiro de 1895.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados na fórma dos arts. 65 á 71 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1897.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

Companhia
De Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 12 de nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs Accionistas desta Companhia, para a assembléa geral ordinaria, que terá lugar no dia 22 de Março corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde.

Recife, 5 de Março de 1897.

Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

MUTILADO ILEGIVEL

Grande Circo Pery e Coelho

PRAÇA DA REPUBLICA

Primeira e grande companhia Equestre e Gymnastica Brazileira
dirigida pelos renomeados artistas

PERY & COELHO

HOJE! HOJE!

A pedido de muitas familias e cavalheiros que chegaram de fóra para assistir o carnaval, e não tendo tido tempo de frequentarem os espectaculos, a empreza resolveu dar mais alguns, apresentando hoje uma deslumbrante funcção, exhibindo-se pela ultima vez a apparatosa pantomima

LUIGE VAMPA

A primeira parte constará de importantes trabalhos do vasto repertorio da Companhia, e a segunda parte a apparatosa pantomima

LUIGE VAMPA

Lodas as damas, inclusive DD. Aristotelina, Astrolgida, Arethuza e Marcêta, tomam parte nos trabalhos.

O peripatectico e insurumbatico **CLOWN—NASCIMENTO** e seus collegas promettem trazer o publico em constante hilaridade! Aproveite os ultimos espectaculos. Brevemente grande novidade

Amanhã Domingo duas grandes funcções um ás 4 1⁄2 da tarde, e outro ás 8 1⁄2 da noute.

FIN DE SIECLE

PREÇOS:	Cadeiras numeradas de 1.ª, 2.ª e 3.ª filas.	3$000
	Banco reservado atraz das cadeiras).	2$000
	Entrada Geral d'archibancada	1$000

Trem ás 8 1⁄2.

Bilhetes á venda durante o dia no—**HOOMEC TLMERCIAL.**

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas na séde da Companhia, cópias dos balanços, da relação nominal dos Accionistas e da lista das tranferencias de acções realizadas no decurso do anno de 1896.

Recife, 15 de Fevereiro de 1897.

Os administradores,
Luiz Duprat.
M. S. Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

La Veloce Navigazione Italiana a Vapore

Levamos ao conhecimento de quem interessar possa, que a Companhia acima, no intuito de melhorar a sua carreira para os portos brazileiros, resolveu substituir a tabella ora em vigor, por outra em melhores condições, para bem servir os seus freguezes.

Os vapores *Rosario* e *Las Palmas*, de Abril em diante, deixarão de vir ao Brazil, sendo substituidos pelos paquetes *Citta de Genova* e *Matteo Bruzzo* da seguinte fórma:

Sahidas de Genova para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
Citta de Genova, 12 de Abril.
Matteo Bruzzo, 12 de Maio.
Citta de Genova, 12 de Junho.
Sahidas de Pernambuco para Genova.
Citta de Genova, 17 de Maio.
Matteo Bruzzo, 17 de Junho.
Citta de Genova, 17 de Julho.

Blackburn & C.,
Agentes.
13—Rua do Commercio—13.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos Srs. Concessionarios de pennas d'agua que esta Companhia só faz concertos nos encanamentos que por ella tenham sido assentados, tornando-se desnecessario que peçam concertos de encanamentos feitos por estranhos, pois esses pedidos só causarão demora nos concertos e discussões inuteis.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 23 de Fevereiro de 1897.

Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

Convido aos Srs. Socios para a assembléa geral que se realizará no domingo, 7 deste mez, ao meio dia, afim de eleger a nova directoria.

Sendo esta a segunda convocação, a assemblea constituir-se-ha com o numero que comparecer.

Em 2 de Março de 1897.

O secretario,
J. C. Fonseca de Medeiros.

Juizo do Commercio

Praça

A arrematação de bens penhorados por Joaquim Alves da Silva, em execução que promove contra J. Galhardo & C. annunciada para hoje por editaes publicados pela imprensa, foi transferida para o dia 11 do corrente, depois da respectiva audiencia, em virtude de impedimento do juizo.

Recife, 4 de Março de 1897.

O 1º escrivão do commercio,
Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. Possuidores de debentures de pequeno valor, (100, 200 e 300 réis), a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000, e na mesma occasião receberão os juros vencidos daquellas debentures, de accordo com as condições do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.

Lino Leocadio Regallo Braga.

Irmandade de Santa Cecilia

Devido ao não comparecimento de irmãos, são de novo os mesmos convidados á se reunirem em assembléa geral no domingo, 7 do corrente, ás 12 horas da manhã, na matriz de S. José, afim de dar-se cumprimento a ordem de S. Exc. Revma. o Sr. Bispo, como tambem se fazer conhecer o novo Compromisso que tem de reger dita Irmandade, depois de plenamente approvado.

Recife, 1—3—97.

O secretario,
Aprigio Braz.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Assembléa geral

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Socios para assistir a uma, a fim de ter lugar a 3ª discussão da reforma dos Estatutos, no proximo domingo, 7 do corrente, ás horas do costume.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 4 de Março de 1897.

O 1.º Secretario,
Egydio Cunha.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 15 dos Estatutos deste Banco, convido os Srs. Accionistas á reunirem-se no dia 8 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo conselho.

Recife, 21 de Fevereiro de 1897.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. Accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 9 de Março proximo vindouro, á 1 hora da tarde, na séde desta Companhia, á rua do Dr. José Marianno ns. 54 e 56, afim de se tomar conhecimento de uma proposta de liquidação.

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.

Manoel da Silva Maia,
Presidente.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Alterações das tarifas

De ordem da Directoria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, dentro do prazo de 8 dias, contados da data da publicação deste aviso, serão postas em execução as alterações seguintes, constantes da lei n. 428, de 10 de Dezembro de 1896:

O assucar do typo— Demerara —pagará metade dos fretes a que está sujeito pelas tarifas em vigor.

Terão a diminuição de 50 % o café em grão ou moido, o matte, a cana, o assucar, o alcool ou aguardente, o gado em pé ou abatido, a carne de xarque ou secca, o leite, os ovos, as hortaliças e legumes, a farinha de trigo e de mandioca, a manteiga, os queijos e o sal, que forem de producção nacional, e mais os cereaes, a banha, o toucinho, o bacalhão e o kerosene, mesmo quando importados do estrangeiro.

Secretaria, Palmares, 25 de Fevereiro de 1897.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 59

O administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 30 dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadada á bocca do cofre, a contribuição pelos serviços da Companhia Recife Draynage correspondente ao 2º semestre de 1896 de Julho á Dezembro.

Recebedoria do Estado, 3 de Março de 1897.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

Segunda convocação de assembléa geral ordinaria

Convido novamente aos Srs. Socios no gozo de seus direitos á comparecerem a sessão de assembléa geral ordinaria, correspondente ao mez de Fevereiro, que terá lugar na segunda-feira, 8 do corrente á hora do costume.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, em 6 de Março de 1897.

O 1.º Secretario.
J. Thimes Pereira Junior.

Loj.·. Cap.·. Vigilancia e Segredo

Chegando do sul no dia 7 ou 8 do corrente, no vapor nacional *Maranhão*, o illustre cidadão Pedro Rodrigues Soares, convidamos a todas as Loj.·. deste Or.·. a reunirem-se no dia da chegada do mesmo vapor, ás 6 horas da manhã, no Caes da Lingueta, para encorporados irmos a bordo recebel-o e d'ali o acompanharmos á sua residencia. Pedimos o comparecimento de todos os Ir.·.

Recife, 4 de Março de 1897.

A commissão.

Derby Club de Pernambuco

A commissão liquidante desta Companhia, abaixo assignada, convida aos possuidores de *debentures* a comparecerem na rua Barão do Triumpho n. 24 para receber a importancia de seus titulos, que não vencerão mais juros desta data por diante. Previne que se não o fizerem ate o dia 8 do corrente mez, depositará a respectiva importancia no deposito publico para ser levantada por quem de direito.

Recife, 4 de Março de 1897.

Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Antonio M. de M. Soares Filho.
Luiz Bahia.

Companhia Phenix Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. Accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 13 de Março corrente, ao meio dia, na sala da Associação Commercial Beneficente, á rua do Commercio n. 1, para deliberar sobre o balanço e contas do anno passado e proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos Estatutos.

Recife, 2 de Março de 1897.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Companhia da Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

2ª convocação

Não tendo se reunido numero sufficiente para a assembléa geral ordinaria, annunciada para o dia 26 do mez proximo findo, são novamente convidados os Srs. Accionistas a se reunirem no dia 9 do corrente, á rua do Apollo n. 1, 1º andar, ás 12 horas do dia, para approvação das contas até 31 de Dezembro de 1896 e eleição da commissão fiscal e supplentes que teem de funccionar do corrente anno.

A assembléa geral, de accordo com a lei que regula a especie, deliberará com o numero de accionistas que comparecer.

Recife, 3 de Março de 1897.

Manoel de Hollanda,
Director-gerente.

Companhia Recifense de Panificação

Ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, Caes do Apollo n. 65, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

P. J. Pinto,
Director-gerente.

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite, á rua do Commercio n. 48, as cópias dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1895.

Recife, 13 de Fevereiro de 1897.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia de Seguros

Ao publico

A companhia **Cruzeiro**, de seguros maritimos, contra fogo e sobre vidas, pagará immediatamente os seus seguros, de accordo com os seus estatutos, e com a exhibição das provas que exigire se fizerem necessarias para a justificação da veracidade e casualidade incontestaveis dos sinistros.

Para que sejam pagas as reclamações, não ha necessidade de intervenção de terceiros, evitando por este modo, despezas superfluas, pois bem se comprehende que é do proprio interesse da companhia esforçar-se para corresponder a confiança de que tem gozado: devendo, entretanto, notar, que presentemente, dos seguros, que tem nesta capital, nenhum existe a pagar.

Para prospectos e informações á rua Marquez de Olinda n. 1.

Recife, 10 de Fevereiso de 1897.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos Srs. Accionistas, que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos, a cópia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções, durante o anno findo.

Recife, 25 de Fevereiro de 1897.

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
GERENTE.

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. Accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar ao meio dia do dia 15 de Março do corrente anno, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 48, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENTES

Browns & C.

MARITIMOS

Empreza Esperança Maritima

O paquete nacional

União

Commandante Cardia

Presentemente n'este porto seguirá depois da indispensavel demora para os portos do

Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

em direitura.

Para frete, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

M. S. Maia & C.

Rua do Commercio n. 15
1.º andar, frente

Compagnie des Messageries Maritimes

Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 9 do corrente o magnifico paquete francez

La Plata

Commandante Lartigue

que depois da indispensavel demora sahirá para

Lisboa e Bordeaux

tocando sómente em Dakar

O magnifico paquete francez

Cordillére

Commandante Baule

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, e sahirá depois da indispensavel demora para

Bahia
Rio de Janeiro
Montevidéo e
Buenos-Ayres

O paquete francez

Matapan

Commandante Vaurier

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para

Bahia
Rio de Janeiro
Montevidéo
e Buenos-Ayres.

Para passagens, encommendas, valores e cargas, trata-se na agencia da Companhia

Rua do Commercio n. 16, 1.º andar,
na frente

Compamhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 9 de Março, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Mossoró, Pará e Manáos

O paquete

Rio Formozo

Commandante David

Seguirá brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, até ás .. horas da .... manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 22

PARA'

Seguirá impreterivelmente no dia 13 do corrente para o porto acima a barca nacional «Victoria»: recebe alguma carga que falta para seu completo carregamento, tratando-se com o proprietario João de Aquino Fonseca, na Saboaria Americana, rua do Barão do Triumpho n. 20.

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 6 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

N. B.—Não será mais attendida reclamação alguma, que não for communicada a Agencia por escripto, no prazo de 3 dias contados depois da entrada das mercadorias na Alfandega.

Será tambem necessaria a presença da Agencia, no caso em que os volumes descarregados indiquem avaria ou faltas, afim de ser verificado o prejuizo, se houver.

Para passagens, trata-se com os

AGENTES

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1⁄2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Minho

Commandante W. A. G. Copp

Espera-se do Sul no dia 7 do mez vindouro, e seguirá para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Southampton

Reducção no preço das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa,	1.ª classe	£ 20	£ 35
Southampton,	1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENQES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Orellana

Espera-se do Sul até o dia 7 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Mendoza

E' esperado da Europa até o dia 10 de Março, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Empreza Cabotagem Nacional

SEDE NO

MARANHÃO

O VAPOR

Guarany

Seguirá em 7 do corrente ás 4 horas da tarde para

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, trata-se com os agentes

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

LEILÕES

— Sabbado 6, deve ter lugar, em continuação, o leilão dos moveis da casa de residencia do Sr. H. Fauqueau, bem como outros muitos moveis, removidos para a mesma casa.

— Segunda-feira 8, leilão da armação fazendas avariadas e mais objectos da loja da rua do Rangel n. 39, salvados do incendio do dia 28 de Fevereiro.

— O leilão da padaria do largo da Soledade deve ter lugar terça-feira, 9 do corrente.

Agente Pinto

Leilão

EM CONTINUAÇÃO

De mobilias, espelhos dourados, quadros, 2 venezianas de caixa, 1 mesa elastica grande, 1 secretária, 1 guarda-louça, trem de cosinha, 1 fogão para gaz, camas de ferro, repartimento de escriptorio, dunquerques, camas francezas, ditas para meninos, gaiolas, tachos de cobre e outros moveis, vinhos, conservas e roupa branca.

Em continuação

Sabbado, 6 do corrente

Rua da Imperatriz n. 13, residencia do Sr. H. Fauqueau

Leilão

De moveis, louças, vidros, quadros, espelhos, roupa branca, 1 velocipede, 3 lustres á gaz, pés de ferro para bancos de jardim, mesa elastica, guarda prata e muitos outros moveis de casa de familia.

Sabbado, 6 do corrente

Agente Pinto

Os referidos serão transferidos e vendidos no 1.º andar do predio da rua da Imperatriz n. 13.

Em continuação

Dous cavallos castenhos, sendo 1 andador de baixo e o outro grande proprio para carro.

Agente Pinto

Leilão

Da armação, balcão, carteiras, cofre, moveis, fazendas avariadas e mais objectos salvados do incendio da loja da rua do Visconde de Inhauma n. 39, antiga do Rangel,

Segunda-feira, 8 do corrente

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão a armação, balcão, moveis, fazendas e mais objectos salvados do incendio do dia 28 de Fevereiro ultimo, na loja da rua do Rangel n. 39.

O leilão principiará ás 10 1⁄2 horas.

Agente Pestana

Leilão

Do importante laboratorio homeopatico e diversos moveis, existentes no 1.º andar á rua do Barão da Victoria n. ... pertencentes ao inventario do coronel Frederico Chaves Junior.

Terça-feira 9 do corrente

A's 12 horas em ponto

Em o mesmo estabelecimento

O agente Pestana, venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, á requerimento de D. Marianna Bacellar Chaves, o importante laboratorio e moveis, acima mencionados.

Leilão

De um locomovel com caldeira e pertences, moveis e pertences de uma padaria, pertences, rodas e mais objectos para moer milho.

A SABER:

Um balcão, 1 armação com prateleiras, 1 caixão com compartimentos para deposito de bolacha, 2 depositos de flandres para biscoitos, 1 relogio de parede, 1 burra (cofre francez), 1 balança e pesos.

Duas masseiras, 1 cilindro, 1 tendedeira, com taboas, 1 caixão com compartimentos para deposito de milho.

Um telheiro grande cerca de 100 telhas de zinco, 1 grande estrado de mesa com rodas, correias e outros pertences, 1 peneira grande, outras pequenas e mais pertences de padaria.

Terça-feira, 9 de Março

A's 11 horas

LARGO DA SOLEDADE N. 4

O agente Pinto levará á leilão em muitos e differentes lotes os objectos acima mencionados, pertences da padaria do Largo da Soledade n. 4.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo.

LEILÃO

De 1 armario envidraçado formando um lindo fiteiro com 3 compartimentos, 1 dito alto e largo com 3 portas e divisões, formando uma armação para fazendas, 1 outro grande para papeis, com 3 portas e 3 compartimentos.

Uma mesa grande com panno para advogado, com um armario na frente, 1 dita elastica grande com 8 taboas para 60 pessoas, 1 caldeira, 2 trolys de 4 rodas com grade de ferro.

Uma factura de quadros e espelhos, conservas em latas, vinhos e roupa branca de linho.

Mobilias austriacas, porcellanas, crystaes, lustres á gaz carbonico e kerozene, fogões de ferro para carvão e para gaz.

Sabbado 6 do corrente

Agente Pinto

Rua da Imperatriz n. 13, casa em que residio o Sr. Henri Fauqueau.

DIVERSOS

— AMA, precisa-se de uma para cosinhar; a tratar na Botica Franceza, rua da Cruz n. 22.

— Corre A Liquidação com a Z 41, no dia 12 de Março de 97.

— Precisa se de uma bôa cosinheira; á tratar na rua da Soledade n. 82, A.

— O abaixo assignado chama ao Sr. Alfredo Hylario dos Santos, para vir ao Pateo do Terço n. 21, para liquidar o seu debito e de outros por quem se responsabilisou.

Espera que V. S. não o obrigará a chamal-o por segunda vez.

Recife, 4 de Março de 1897.

Guilherme Jorge da Motta.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— PRECISA-SE de uma ama para cosinhar; á tratar na rua do Apollo n. 24, armazem.

— Precisa-se de um cosinheiro e de um copeiro, no caes do Capibaribe n. 30, serraria.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma arrumadeira de quartos que lave alguma roupa; na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Aluga-se o 1º andar da rua da Aurora n. 151, com bons commodos para familia; á tratar no mesmo sobrado, 2º andar.

Vende-se barato

Duas vaccas, sendo uma parida de pouco, uma garrota e dous garrotes, e um bom cavallo sellado, na estrada João de Barros n. 6, venda, junto da estação do Espinheiro.

Olinda

Aluga-se uma casa com bons commodos em Olinda, junto da estação do Carmo; á tratar na rua D. Vital, antiga do Socego n. 24.

Manoel Fernandes Mascarenhas

30º dia

José Martins de Castro, convida aos seus amigos e aos do finado Manoel Fernandes Mascarenhas, para assistirem ás missas que por alma do mesmo finado manda rezar no convento de Nossa Senhora do Carmo, sabbado, 6 do corrente, ás 7 1/2 e 8 horas da manhã, antecipando a todos seus agradecimentos.

Rufino de Paula Mesquita Cardozo

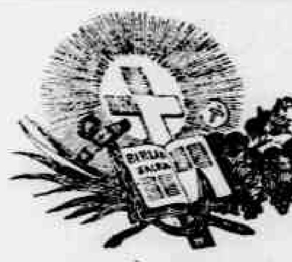
Os empregados da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, convidam aos parentes e amigos do fallecido Rufino de Paula Mesquita Cardozo, ex-thesoureiro da mesma Estrada, para no dia 8 do corrente mez assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, pelo que desde já confessam-se gratos por este acto de religião e caridade.

D. Anna Maria da Cunha Oliveira

Trigesimo dia

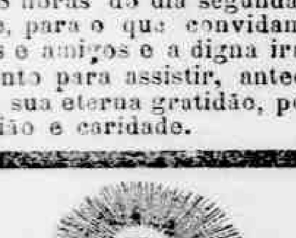
Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, sua mulher e filhos, José Paulo Botelho, sua mulher e filhos, Antonio Paulo Botelho, sua mulher e filhos, João Antonio de Mello e suas irmãs, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira e sua mulher, (auzentes) Francisco Augusto Pacheco, sua mulher, filhos e genros, Constantino José de Mello, sua mulher e filhos, José Luiz de Mello e seus filhos, mandam celebrar missas pelo eterno repouso de sua prezada mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, D. Anna Maria da Cunha Oliveira, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Penha.

Para assistirem a este acto de religião e caridade, convidam aos demais parentes e amigos, protestando a todos que comparecerem os seus eternos agradecimentos.



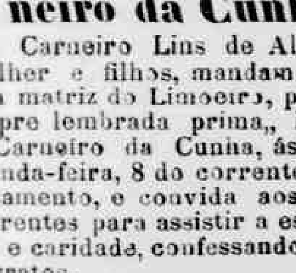
D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha

Dr. Francisco Xavier Rodrigues Campello e sua mulher, Dr. Graciano Xavier Carneiro da Cunha e sua mulher, (auzentes) Antonio Xavier Campello e sua mulher, João Xavier C. Campello e suas filhas, mandam rezar missas na igreja do Livramento da cidade de Jaboatão, por alma de sua sempre lembrada e nunca esquecida mãi, D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha, ás 8 horas do dia segunda-feira, 8 do corrente, para o que convidam aos seus parentes e amigos e a digna irmandade do Livramento para assistir, antecipando-lhe desde já sua eterna gratidão, por este acto de religião e caridade.



D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha

Diogo Carneiro Lins de Albuquerque, sua mulher e filhos, mandam rezar uma missa na matriz do Limoeiro, por alma de sua sempre lembrada prima, D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha, ás 8 horas do dia segunda-feira, 8 do corrente, 7º dia de seu passamento, e convida aos seus amigos e parentes para assistir a este acto de religião e caridade, confessando-se eternamente gratos.



D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha

Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, sua mulher e seus irmãos, mandam rezar missas na matriz do Divino Espirito Santo, de Pão d'Alho, ás 7 1/2 horas do dia segunda-feira, 8 do corrente, por alma de sua tia, D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha, e convida á seus parentes e amigos para assistir a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.

Maria Hermilla de Moraes Guerra

Laurino de Moraes Pinheiro, sua mulher e filhos, mandam celebrar missas por alma de sua prezadissima cunhada, irmã e tia, Maria Hermilla de Moraes Guerra, na igreja da Penha, ás 7 e 8 horas da manhã, do dia 8 do corrente, trigesimo dia do seu passamento.

D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha

Manoel Gomes Vieira de Mello e sua mulher Maria Zulmira Carneiro da Cunha, compungidos pelo passamento de sua nunca esquecida tia e avó, D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha, mandam rezar missas na matriz de S. Lourenço, segunda-feira, 8 do corrente, ás 7 1/2 horas do dia, para o que convidam á seus parentes e amigos para assistir a este acto de religião e caridade, antecipando desde já sua eterna gratidão.

Motor

Vende-se um novo de força de oito cavallos.

RUA DO BRUM N. 8.

Carroça e boi

Vende-se um excellente boi e carroça, na Fabrica de Tecidos da Torre.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que nesta data vendi meu estabelecimento de molhados sito á rua de S. João n. 11, freguezia do Poço, ao Sr. Satyro da Rocha Pereira, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar com direito a reclamação alguma, queira apresental-a no prazo de 3 dias, a contar da data deste.

Poço, 4 de Março de 1897.

Antonio de Britto Lyra.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Antonio de Britto Lyra, livre e desembaraçado, o seu estabelecimento de molhados sito á rua de S. João n. 11, freguezia do Poço. Quem se julgar credor, queira apresentar suas contas dentro do prazo de 3 dias, a contar da data deste.

Poço, 4 de Março de 1897.

Satyro da Rocha Pereira.

Vende-se

O chalet de tijolo, junto á estação da Mangabeira de Cima e a casa da Travessa do Rozarinho, ambos em terreno proprio; á tratar no Pateo do Paraizo n. 12, loja.

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, p'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deveis estar satisfeitissimo com o resultado dos seu esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro.

Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Engommadeira

Precisa-se de uma para lavar e engommar, em casa de Julio Sonntag, Parnameirim.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o Canamduba, em Jaboatão, distante uma legua da estação, muito bom d'agua, moente e corrente, com extensas terras e mattas para safrejar até 2 mil pães de assucar. Tambem se vende a boiada e a safra fundada; á tratar na rua Barão da Victoria n. 60, mercearia.

Carro para doente

Vende-se um, no Caminho Novo n. 66.

O ALCATRÃO DE GUYOT — Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA. Por sua composição, o Goudron Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. E a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos, eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As Capsulas de Guyot não são mais do que o Alcatrão de Guyot puro, no estado solido.

«É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente acceptada.» Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Paris.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAËVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD e Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAËVE.

SEDLITZ granulado effervescente BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias*.

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAËVE e d'um sello de garantia.

Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

45 ANNOS DE SUCCESSO SEMPRE AUGMENTANDO

Não ha mais Cabellos brancos! AGUA SALLÊS

Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua CÔR PRIMITIVA: Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO, RESULTADO GARANTIDO

SALLÊS, Perf-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.

Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cia, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio

Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições

Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

MATICO DE GRIMAULT & Cia

PHARMACEUTICOS em PARIS

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

INJECÇAO DE MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção adquirio em poucos annos uma reputação universal. Ella cura rapidamente os corrimentos mais rebeldes.

CAPSULAS DE MATICO

O resultado é infallivel no tratamento Gonorrhea sem nunca fatigar o estomago, como sucede com as capsulas de copahiba liquida. São empregadas nos casos chronicos.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885 — BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas — Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A LISTA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Ph. de la Madeleine PARIS Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

ELIXIR YVON

Polybromurado

7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia

Convulsões - Dansa de S. Gui

Asma - Insomnias - Nevralgias

Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o Elixir YVON Polybromurado

YVON & BERLIOZ, Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

ASTHMA-OPPRESSAO

Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e Cia constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cia

DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes pharmacias.

A FEBRE PALUSTRE CURADA!

PAMBOTANO MIDY

Segundo o Relatorio do Dr DUJARDIN-BEAUMETZ, apresentado á Academia de Medicina, o *Pambotano* é um medicamento activo que cura, sem reincidencias, as *febres palustres*, tendo resistido ao sulfato de quinina e ao arsenico. As experiencias feitas demonstraram que, na generalidade dos casos, *um só frasco de Pambotano* basta para fazer desapparecer insultos datando de muitos annos.

Paris, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

A. GOYARD

Fabte de Cadinhos de Paris

Fornos para fundir com coke ou gaz. Fornos para Esmaltadores e Copellas.

FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.

42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42

Expedição franco do Catalogo ou dirigir-se a ESCRIPTORIO DO JORNAL

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne — *se achão á venda em todas as Pharmacias.*

CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS *Cura Rapida*

ELIXIR GREZ

Pariz — BELLEZA DO ROSTO — Paris

-- LAIT ANTÉPHÉLIQUE --

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS

& torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 12

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow e da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fôgo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMÃES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.
Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

Vejam se agrada

Vende-se uma merciaria na rua Barão de Itamaracá n. ., sortida, bôa armação e afreguezada, tendo commodos para familia, não sendo de mais de 6 pessoas; para tratar, na mesma, com o dono.

Cosinheira

Precisa-se de uma, no pateo do Paraizo n. 14.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

SEMENTES NOVAS

Acaba de receber

LEOPOLDO PRÉALLE

RUA DO BOM-JESUS N. 58

Vende-se

Um balcão grande, de volta, de amarello caixões para depositos de generos, e fiteiros proprios para merciaria; para ver e tratar, á rua de S. Jorge n. 135.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Paysandú n. 19.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Tainhas novas especiaes

São unicos depositarios e vendem em qualquer porção, Santos da Figueira & C., rua da Praia ns. 78, 80 e 82.

Cinto perdido

Da rua do Cabugá ao pateo da matriz de Santo Antonio, perdeu-se um cinto largo, azul marinho; quem achou e querendo fazer o favor leval-o á rua da Guia n. 7, será recompensado.

Vapor de fogo deassentamento.

Vende-se um muito barato, com machina de força de 8 cavallos, caldeira de 72 tubos, moendas 22×32, com todos os seus pertences.

Tudo novo.

A' tratar na rua do Apollo n. 32, 1º andar.

Aluga-se

Aluga-se uma casa, propria para qualquer negocio, á rua da Restauração n. 16; á tratar á rua Estreita do Rosario n. 9, armazem do Poças.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.º de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.

Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,

Lino L. Regallo Braga.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes priemados.

200:000$000

Extracção em 6 de Março

GRANDE LOTERIA DA **Capital Federal**

100:000-000

Extracção em 13 do corrente.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Typographia á venda

Para jornal de formato regular: á rua de S. Francisco n. 2, C.

Pechincha

Vende-se tres carroças para cavallo e arreios respectivos, 1 excellente rôlo para jardim, de luxo, material para andaimes, e tambem alguns pranchões de amarello, no barracão das Cinco Pontas, das 8 ás 10 horas, junto do ferreiro José Bento. Faz-se a venda por inteiro, ou em lotes separados.

Vende-se

A casa sita ao Becco do Paschoal n. 1, conhecido por Passa Perna, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves; á tratar na rua do Rozario da Boa-Vista n. 11.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casaca novas e clacks, etc., etc.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa de morada, grande cacimba, proprio para cocheira de vaccas; no arrabalde da Torre. Quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 51.

Edital

Guilhermina Francisca Claudina da Conceição, faz publico a quem o presente edital vir, ou delle noticia tiver, que ninguem poderá fazer negocio com os predios sitos á rua 13 de Maio, em Santo Amaro de Jaboatão, ns. 2 e 2 A, pois só com a referida senhora proprietaria se poderá entender, sob pena de ficar sem effeito.

Recife, 3 de Março de 97.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batitas.

Taxas batidas sem cravação.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
MACIEL PINHEIRO—22 — PERNAMBUCO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção do preço por que se vende.

Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noiva a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 1$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de côr para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha de 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de côr de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 réis o covado.
Sargelim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS

Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinados de crochet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas de bramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanos.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LA PARA CONFECCÕES

Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$600 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Côrtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as côres bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES

Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preto, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascotte de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS

Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODAO PARA HOMEM

Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de côr de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por preço sem competencia.

Telephone n. 210

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da EuropA

par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos. etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

LIQUIDAÇAO

Para acabar

Na rua Primeiro de Março n. 19

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS QUE ADMIRA

Constando de:
Cretones para coberta a 500 réis o covado, val 800 réis.
Ditos para vestidos a 400 réis o covado.
Setinetas lavradas de todas as côres a 400 réis o covado.
Cobertores com pequeno defeito a 3$000, val 6$000
Zefires lisos e com listras a 400 réis, aproveitem.
Merinós para vestidos com duas larguras a 1$000 o covado.
Sargelins com todas as côres a 300 réis.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$000 o covado.
Cambraia branca bordada a 6$000 a peça, é para vestido.
Pano de linho de côr para toalhas de mesa a 2$000 o metro.
Camisas brancas de linho de todos os numeros a 6$000 uma.
Brim branco de linho n. 5 a 3$500 a vara.
Enxovaes para baptisado a 16$000 um, completo.
Colchas de crochet para casamento a 12$000 uma.
Cortinados de cambraia bordada a 11$000 um par.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Paninho lavado a 4$000 a peça.
Velbutinas de todas as côres a 1$200 o covado.
Faile de lã, tecido inteiramente novo para vestidos a 1$000 o covado.
Bramante de algodão com 4 larguras para lençóes a 1$200 o metro.
Crepe inglez para enfeite de vestidos pretos a 3$000 o covado.
Côrtes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Mantilhas de algodão de côres e pretas a 2$000 uma.
Côrtes de vestidos bordados com pequeno defeito a 25$000 um, são de custo de 100$000, aproveitem.
Tarlatana de todas as côres e branca a 1$000 o metro.
Rêdes da Bahia a 20$000 e 25$000 uma.
Linons, lindos padrões a 500 réis o covado, (2 larguras.
Bramante de linho 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Meias para homens e senhoras a 12$000 a duzia.
Vestuarios de Jersey para meninos a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 uma.
Collarinhos de linho, lindos formatos a 12$000 a duzia.
Punhos de linho a 1$500 o par e muitos outros artigos que estão em liquidação na

LOJA DO POVO

A' RUA 1º DE MARÇO N. 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho

CAJURUBEBA

Como meio de prevenir a falsificação que em grande escala se estava fazendo d'este poderoso **depurativo**, será manuscripta em todos os rotulos a firma dos

PROPAGADORES

BAPTISTA & FIGUEIREDO

Preço de cada frasco

4$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado e descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—e'e'ta

FOLHETIM 73

A AMANTE DO GALE

POR

JULES MARY

TERCEIRA PARTE

—

OS AMORES DE COLLIVET

IV

(Continuação)

Queira perdoar uma pergunta, minha senhora, uma estranha pergunta... Acredita em tal cousa?

— Por mais mysteriosa e por mais discreta que fosse uma paixão assim, qualquer mulher acabaria por adivinhal-a...

Collivet não a amava!

Não!

— Então não ha duvida, minha senhora, que elle pensava em si proprio e não na senhora, quando tentava me anniquilar...

E de repente Haudecoeur apertou as mãos, erguendo-as acima da cabeça, n'um gesto de colera, como se quizesse espantar um inimigo invisivel.

— Ah! minha senhora! minha senhora! como tudo isto estava claro, como isto se tornaria evidente, se...

Calou-se, fitando Margarida com um olhar doloroso.

Demarr o interrogou:

— Diga, Haudecoeur, falle, acabe o seu pensamento, meu amigo!

— Digo que isto se tornaria brutalmente claro, se essa pobre senhora não nos dissesse que foi ella quem matou seu marido!...

Sim, sim, claro como a luz do dia... Supponhamos um instante que foi Collivet! Elle era bem capaz! Com que fim? Esta é que é a questão. Um fim de vingança, talvez. Já observaram os olhos de Collivet? Reparem bem que não são olhos de homem honrado... Ninguem o vê olhar de frente! Se, na verdade, elle fôr o culpado, é muito natural que o seu interesse queira que eu nunca saia de Bourail... Seria até melhor para elle que eu tivesse morrido.

Assim estaria tudo acabado... Vejam como tudo se tornaria claro, se a Sra. Demarr não continuasse a se accusar!

Margarida abaixou a cabeça e juntou as mãos sobre os joelhos. Tinha o olhar fixo e parecia pensar n'outra cousa.

Haudecoeur continuou:

— Ah! que pena! que pena! Todas essas duvidas desappareceriam... nada de mysterio! Collivet culpado!... Emquanto que agora não sabimos das trevas.

De repente Margarida disse lentamente, como fallando em sonho, recordando as cousas passadas que ella entrevia, talvez agora:

— Elle precipitou-se sobre mim, arrancou-me o revólver das mãos... e houve uma luta entre nós dous... uma luta atroz, odiosa... De repente elle me empurra violentamente; muitas vezes tenho me lembrado destes detalhes, porque nos pesadelos de minhas noites sem somno muitas vezes tenho me perguntado se, na verdade, eu atirei, se, na verdade, eu matei...

Gérard teve uma exclamação de alegria.

— Ah! minha mãi, a senhora duvida!

— Não, não, infelizmente eu não duvido!... Quem o teria matado?... Não o vi morto, junto de mim, pouco depois, quando acordei?...

— A senhora o vio cahir, minha mãi?

— Não... eu desmaiei... mas, não ha duvida, fui eu, fui eu, meu pobre filho!...

Nunca a incerteza penetrou em meu espirito.

— Está certa de que atirou... no momento preciso, no momento supremo, em que perdeu os sentidos?

— Ouvi o ruido da detonação.

— Está bem certa? perguntou Haudecoeur.

E ella disse com um profundo sentimento de desespero:

— Sim, bem certa, bem certa!

— Bem, minha senhora, continuou Haudecoeur com uma especie de exaltação; ouça bem isto... Lembre-se bem deste detalhe, Sr. Demarr... No correr das pesquizas, quando eu já estava preso, o juiz me disse: « O que prova, Haudecoeur, que a sua traição foi friamente calculada, o que prova o seu odio ao Sr. de Beaupréault e a resolução desesperada de se vingar, o que prova, emfim, que o seu acto, disparando sobre elle, não foi um accesso violento e inconsciente, é que, depois de ter falhado a primeira vez, o senhor o matou com um segundo tiro. »

Comprehendem todos o que isto quer dizer?... Um armeiro tinha examinado o revólver depois da minha prisão, verificando que tinham sido atiradas duas balas, uma das quaes não fôra encontrada no gabinete de trabalho; sem duvida perdeu-se nos tapetes ou na parede. A outra foi encontrada pelo medico no peito do Sr. de Beaupréault.

Qual das duas matou seu marido? A primeira ou a segunda?

— A segunda, naturalmente... Se a primeira tivesse produzido a morte, a segunda seria inutil... E se a primeira apenas houvesse ferido levemente o Sr. de Beaupréault, o medico verificaria o ferimento... Eis o que eu queria dizer, minha senhora, quando lhe perguntei tantas cousas, obrigando-a a recordar esse passado maldito, maldito para a senhora e maldito para mim!...

Desvairada por uma esperança repentina, Margarida não tinha força para fallar.

Sentia-se condemnada á morte e vinham lhe dizer que ella ainda podia viver!

Não queria acreditar!

E' possivel? E' possivel?

Haudecoeur poz-se a rir.

— Não sei se é possivel, minha pobre senhora; mas o que é logico é logico. Foi a senhora quem atirou duas vezes sobre seu marido?

— Não, não, não!

— Pois bem, como os revólveres não têm, que eu saiba, vontade propria, é preciso que alguem, que uma outra mão, que não a sua, tivesse disparado...

— Meu Deus! meu Deus! repetio Margarida.

Gérard estava ao pé de sua mãi e apertava-a contra si.

— Tenhamos esperança, minha mãi; o que elle diz deve ser verdade... é a nossa salvação, a nossa vida, a nossa felicidade... A senhora não matou meu pai, a senhora não commetteu esse crime...

— Ah! e quem me déra!...

— Deus não quiz que a senhora realisasse tão horrivel attentado... A bondade suprema veio a tempo de evitar o crime, para nos salvar a todos... Não, minha mãi, não foi a senhora, não foi a senhora!

E ella repetia verdadeiramente louca:

— Será possivel, meu Deus?

De repente foi se tornando muito pallida e, inclinando a cabeça sobre o hombro de Gérard, ficou immovel.

João Demarr, alarmado, correu para ella.

As grandes alegrias são tão perigosas como os grandes pezares. Aquillo podia ser fatal.

Mas não, ella já tinha soffrido muito!

O futuro talvez lhe reservasse alguma compensação.

Margarida tornou a si. Ergueu a cabeça, sorrio e estendeu a mão a Haudecoeur.

Todos entreviam agora a esperança de sahir de uma situação tragica e dolorosa.

Margarida estava muitissimo fatigada Essas recordações faziam-lhe mal; era necessario repousar.

João Demarr ficou junto della na alcova.

Gérard e Haudecoeur continuaram a fallar, mas em voz baixa, para que o rumor das vozes não chegasse até ella.

Passou-se um quarto de hora.

O Sr. Demarr sahio da alcova, fechando cautelosamente a porta.

— Conseguio adormecer! fez elle. Dorme tranquillamente...

E, apertando a mão ao forçado:

— Haudecoeur, o que havemos de fazer para lhe provar o nosso reconhecimento? Comprehende bem o que acaba de fazer por Margarida, por Gérard e por mim?

O forçado sorrio.

— Creio que, trabalhando para os fazer felizes, trabalho um pouquinho pela felicidade dos meus!

Deixaram o salão.

— Gérard, disse o advogado, fique no castello... Sua mãi póde reclamar a sua presença... Quanto a mim vou conduzir Haudecoeur a Rivantière, onde elle ficará resguardado alguns dias.

No momento em que elle ia sahir, Gérard o deteve.

— Sr. Demarr, disse o joven Beaupréault, com a voz muito tremula, quero lhe fazer uma confidencia...

— Oh! não, Gérard, disse meigamente o advogado; não... eu já sei o que me quer dizer...

— Não, não.

— Suppoz-me capaz de ter assassinado seu pai, não é assim?

Gérard abafou a soluçar.

— Sr. Demarr! Sr. Demarr!

— Está perdoado, meu filho... Entretanto, é necessario que eu o puna...

— Eu bem mereço um castigo!

— Exijo que me trate de pai!

E os dous homens cahiram nos braços um do outro, misturando suas lagrimas.

V

Assim passou-se a noite.

Aos primeiros clarões da madrugada, Haudecoeur e João Demarr deixaram o Expilly.

Do Sena erguia-se um lençol de bruma, estendendo-se pelo campo fóra e abraçando voluptuosamente o tronco das arvores.

(Continua).

TYP. DO DIARIO.

ILEGÍVEL